

**raízen**

*Redefinindo  
o futuro da **energia***

# RELATÓRIO DE RESULTADOS 4º Trimestre e Ano-Safra 2022'23

**RAIZ**  
B3 LISTED N2

**IBOVESPA B3**

**ISEB3**

**IBRX100 B3**

**CDP**  
DISCLOSURE INSIGHT ACTION

## Sumário

<b>DESTAQUES DO ANO-SAFRA</b> .....	<b>3</b>
<b>Sumário do Desempenho ante ao Plano Estratégico</b> .....	<b>4</b>
<b>A. Resultados por Segmento</b> .....	<b>6</b>
Operação Agroindustrial .....	6
Renováveis   Expansão do Valor do Etanol e Nova Avenida de Crescimento: Power .....	9
Açúcar   Estratégia eficaz em ciclo de preços favorável .....	11
Marketing & Serviços   Centralidade do revendedor com fortalecimento da oferta integrada .....	13
Latam (Argentina + Paraguai)   Ampliação do valor do mercado.....	16
<b>B. Resultados Consolidados</b> .....	<b>18</b>
Demonstração dos Resultados .....	18
Despesas Gerais e Administrativas .....	18
Resultado Financeiro.....	18
Imposto de Renda e Contribuição Social .....	19
Lucro Líquido Ajustado .....	19
Empréstimos e Financiamentos .....	20
Reconciliação do Fluxo de Caixa e Principais Efeitos no Capital de Giro .....	22
Ajustes do EBITDA.....	24
<b>C. ANEXOS</b> .....	<b>25</b>
I: Guidance para Safra 2023/24 .....	25
II: Atualização em Renováveis .....	26
III: Atualização em Marketing & Serviços.....	27
IV: Estratégia e Sustentabilidade .....	28
V: Tabelas das Demonstrações Financeiras .....	29

Encerramos mais um ano com importantes avanços em nosso propósito de redefinir o futuro da energia. Superamos o guidance dos resultados consolidados para este ano-safra, com o compromisso de avançarmos ainda mais em nossas entregas. E não à toa, dizemos que o **futuro é agora** e por isso nós crescemos tanto, investindo em todas as linhas de negócio com disciplina de capital. Mostramos resultados claros de que vamos recuperar nossa produtividade agrícola. Criamos uma franquia em **Power** que entregará energia 100% limpa para nossos clientes, em todos os segmentos, contribuindo para descarbonização e economia na conta de luz. Nosso **Etanol** e **Açúcar** tem chegado cada vez mais a diferentes destinos, aumentando nossa participação na cadeia de valor e maximizando a rentabilidade. Em **Marketing & Serviços**, fortalecemos nossa oferta integrada de valor Shell e expandimos nossa rede, criando valor para a Raízen e para nossos parceiros. Nossa planta de **E2G** bateu todos os recordes de produção e avançamos na formação de um backlog de volumes comercializados para grandes parceiros em contratos de longo prazo. Aceleramos a construção de novas plantas e já contamos com 5 sendo construídas simultaneamente. Foi um ano intenso, mas fundamental para nossa história, com crescimento em todas as linhas de negócio, segurança nas nossas operações e dedicação de todo time Raízen.

Ricardo Mussa | CEO

## DESTAQUES DO ANO-SAFRA

Receita  
Líquida

**R\$ 246 bi**

+25% vs. 2021'22

EBITDA  
Ajustado

**R\$ 15,3 bi**

+43% vs. 2021'22

Geração primária  
de caixa

(EBITDA Ajustado menos CAPEX recorrente)

**R\$ 7,8 bi**

+108% vs. 2021'22

Lucro Líquido  
Ajustado

**R\$ 3,9 bi**

+41% vs. 2021'22

Alavancagem

(Dívida Líquida/EBITDA Ajustado)

**1,3x**

Sustentação da liquidez e estrutura de capital, em ciclo de investimento. Prazo médio do endividamento (+4 anos)

Investimentos

**R\$ 11,3 bi**

+47% vs. 2021'22

Foco na expansão do portfólio de Renováveis.

### DESTAQUES OPERACIONAIS

PRODUÇÃO RECORDE DE ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO – E2G  
**30,3 MM LITROS**

#### PRODUTIVIDADE AGROINDUSTRIAL

RIT/STAB  
**88,8%**

Nível elevado e otimizado de produção

JORNADA DE PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

1º corte com performance superior à média da região Centro-Sul

Recuperação do nível de produtividade no 2º corte



Criando uma cultura única de Excelência e resultando em **redução de acidentes, custos e aumento de eficiência operacional.**

## Sumário do Desempenho ante ao Plano Estratégico

Diversificação gerando resiliência ante aos cenários.

Iniciativa	Resultado	Desempenho
<b>Estrutura de Capital</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EBITDA Ajustado: R\$ 15,3 bi</li> <li>Lucro Líquido: R\$ 3,9 bi</li> <li>Alavancagem líquida: 1,3x</li> </ul>	Superação do <i>Guidance</i> e sustentação de indicadores de estrutura de capital.
<b>E2G</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recorde de produção, atingindo 30,3 mil m<sup>3</sup></li> <li><i>Backlog</i> de contratos de 4,3 milhões de m<sup>3</sup> (EUR 4.3 bilhões)</li> <li>5 plantas em construção (maio/23)</li> </ul>	Tecnologia comprovada, demanda global crescente e desempenho superior às expectativas, sustentando a projeção de geração de caixa futura.
<b>Produtividade Agrícola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Moagem de 73,5 milhões de toneladas</li> <li>Performance superior da Cana de 1º e 2º Corte comparada à média do Centro-Sul</li> </ul>	Abaixo de nossas expectativas pelo clima mais seco. Jornada de recuperação já gerando resultados com (+64% concluída)
<b>Comercialização de Açúcar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>100% do açúcar próprio, 60% das vendas totais indo direto ao destino</li> <li>Expansão de volumes e preços médios</li> </ul>	Antecipando meta de entregas direto ao destino do açúcar próprio. Criação da primeira cadeia de açúcar 100% rastreável (Non GMO) do mundo.
<b>Comercialização de Etanol</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expansão do valor de mercado e sustentação de prêmios sobre referencial</li> </ul>	Consistente com plano de aumentar o prêmio sobre o <i>benchmark</i> (Esalq) e acessar novas aplicações e demandas globais.
<b>Power</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mais de 24 mil clientes conectados</li> <li>Uma das 5 maiores comercializadoras de energia do Brasil</li> </ul>	Nova avenida de crescimento, com agregação de base de clientes e diferenciais competitivos.
<b>Marketing &amp; Serviços</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avanços na rentabilidade, oferta integrada de produtos e serviços</li> <li>Expansão da rede de postos</li> <li>Desempenho Latam superior</li> <li>Conclusão da integração Paraguai</li> </ul>	Crescimento mesmo com cenário volátil e interferências governamentais.
<b>Shell Box</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Satisfação elevada da revenda e usuários</li> <li>Lançamento do Shell Box Empresas</li> </ul>	Crescimento consistente com +40 milhões de transações, +5.000 postos credenciados, transacionando + R\$ 5,8 bilhões nos últimos 12 meses.
<b>Grupo Nós</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expansão dos negócios de proximidade, com benefícios na oferta integrada de valor</li> </ul>	Em linha com plano de negócios.

## Mais um ano de expansão dos resultados e geração de negócios com disciplina financeira

A Raízen conclui o ano de 2022'23 com uma sólida evolução em todos os negócios, a despeito do cenário desafiador e volátil. Mantivemos o foco na excelência operacional, com um balanço patrimonial robusto, que sustenta nosso ciclo de expansão dos negócios em Renováveis, com avanços em nossa jornada agroindustrial para maximizar produtividade e escala. A safra foi marcada por novos recordes, tanto em faturamento global quanto EBITDA Ajustado, com uma execução consistente frente aos desafios enfrentados neste ano. Orientamos nossos investimentos para a expansão de nossas operações, em aderência ao plano de negócios da Raízen. Nossa estrutura de capital se apresenta sólida e com níveis prudentiais de liquidez, prazo médio de endividamento e alavancagem, mesmo em um ciclo intenso de investimentos.

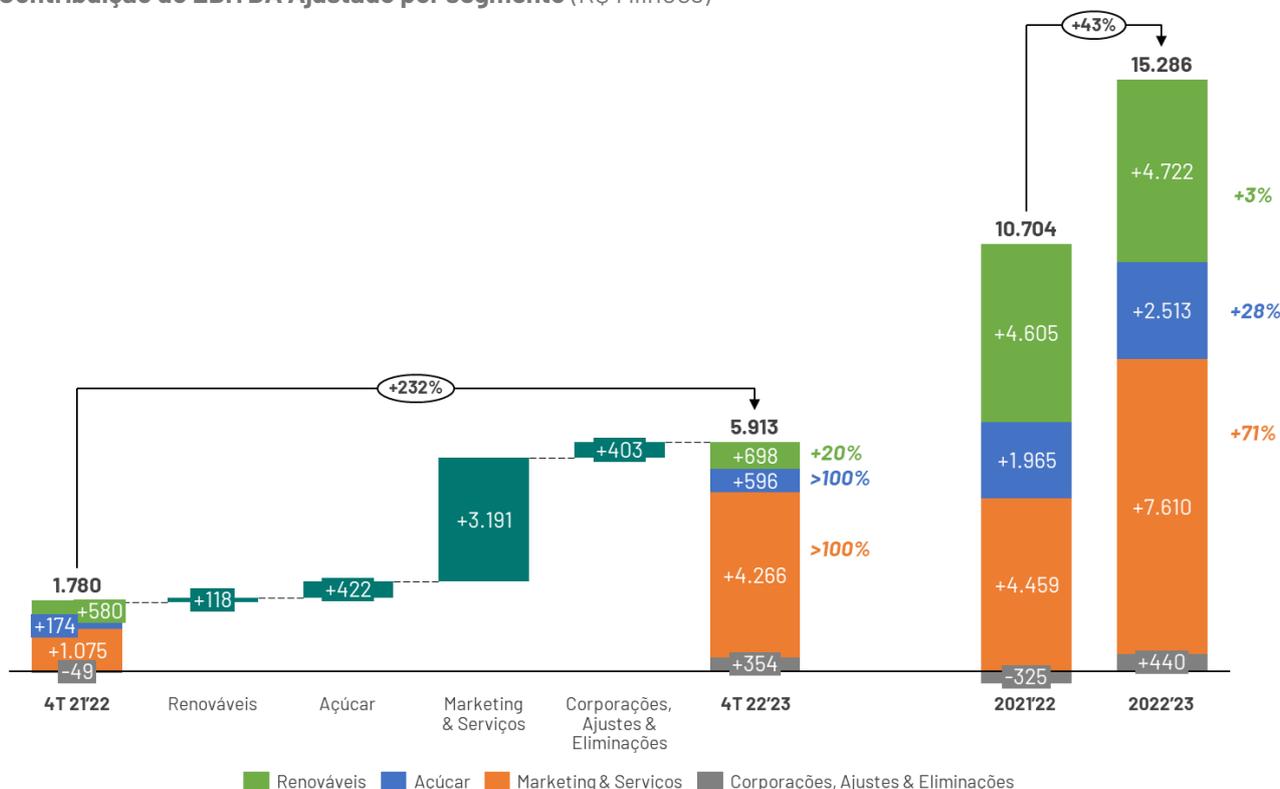
Destaques dos Resultados Consolidados <sup>1</sup> (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
<b>Receita líquida</b>	<b>54.967,3</b>	<b>53.493,7</b>	<b>2,8%</b>	<b>245.831,8</b>	<b>196.291,9</b>	<b>25,2%</b>
Lucro bruto	6.972,3	2.564,4	>100%	15.267,7	12.686,4	20,3%
EBIT	5.350,1	747,6	>100%	8.086,3	6.576,2	23,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>2.522,6</b>	<b>209,7</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>3.864,9</b>	<b>2.747,4</b>	<b>40,7%</b>
EBITDA	6.830,6	2.693,9	>100%	16.739,6	14.385,0	16,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>5.912,8</b>	<b>1.779,6</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>15.285,5</b>	<b>10.703,8</b>	<b>42,8%</b>
Investimentos <sup>3</sup>	4.299,5	3.080,3	39,6%	11.316,0	7.706,7	46,8%
Dívida líquida	-	-	n/a	20.361,1	13.827,4	47,3%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado 12M)	-	-	n/a	1,3x	1,3x	0,0x
Prazo médio ponderado do endividamento (anos)	-	-	n/a	4,1	3,9	n/a
ROACE	-	-	n/a	20%	13%	7 p. p

<sup>1</sup>O resultado consolidado Raízen considera o (i) resultado da Raízen S.A. (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia S.A., combinado com (ii) resultado da Biosev do período, sem eventuais eliminações entre negócios.

<sup>2</sup> Lucro Líquido ajustado pelos efeitos não recorrentes descritos na página 19.

<sup>3</sup> Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

## Contribuição do EBITDA Ajustado por segmento (R\$ Milhões)



## A. Resultados por Segmento

Apresentamos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais. Ressaltamos que, para o período comparativo 2021'22, a visão pro forma considera o resultado dos meses de abril e maio de 2021 da Raizen Energia em virtude da reorganização societária ocorrida em junho de 2021 e os resultados da Biosev de abril a agosto de 2021 (desconsiderando eventuais eliminações).

### ► Renováveis e Açúcar

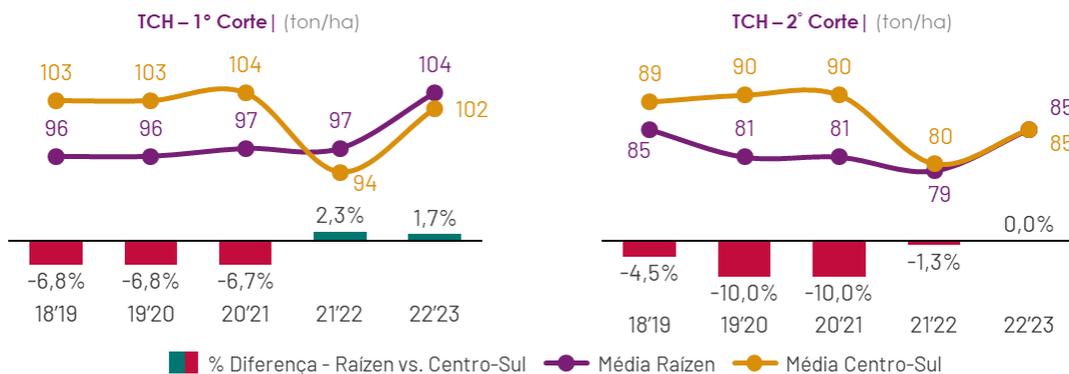
Renováveis e Açúcar – Demonstração pro forma dos Resultados Consolidados (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	12.547,1	11.458,6	9,5%	57.932,6	43.809,9	32,2%
Custo dos produtos vendidos	(10.694,0)	(10.339,5)	3,4%	(53.012,8)	(37.176,0)	42,6%
Lucro bruto	1.853,1	1.119,1	65,6%	4.919,8	6.633,9	-25,8%
Despesas/Receitas com:	(660,2)	(871,8)	-24,3%	(2.790,9)	(2.928,1)	-4,7%
Vendas	(295,2)	(359,0)	-17,8%	(1.575,8)	(1.491,4)	5,7%
Gerais e administrativas	(466,7)	(409,7)	13,9%	(1.388,6)	(1.357,7)	2,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	122,1	(90,5)	n/a	229,2	(37,8)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(20,4)	(12,6)	61,9%	(55,7)	(41,2)	35,2%
EBIT	1.192,9	247,3	>100%	2.128,9	3.705,8	-42,6%
Depreciação e amortização	1.184,9	1.638,2	-27,7%	7.543,9	6.640,2	13,6%
<b>EBITDA</b>	<b>2.377,8</b>	<b>1.885,5</b>	<b>26,1%</b>	<b>9.672,8</b>	<b>10.346,0</b>	<b>-6,5%</b>
Reconciliação EBITDA Ajustado						
Efeitos do Ativo Biológico	(635,3)	(587,6)	8,1%	188,8	(1.478,7)	n/a
IFRS 16 - Arrendamento	(449,1)	(693,3)	-35,2%	(2.705,5)	(2.525,2)	7,1%
Outros Efeitos	-	148,9	n/a	78,9	228,3	-65,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.293,4</b>	<b>753,5</b>	<b>71,7%</b>	<b>7.235,0</b>	<b>6.570,4</b>	<b>10,1%</b>
EBIT Ajustado	512,8	(244,4)	n/a	2.399,4	2.150,2	11,6%

### Operação Agroindustrial

Operação Agroindustrial Parques de Bioenergia Raizen - Pro forma Operacional	2022'23	2021'22	VAR %
Cana moída (MM ton)	73,5	76,1	-3,4%
ATR (kg/ton)	135,8	136,4	-0,4%
TCH (ton/ha)	69,7	72,1	-3,6%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	9,5	9,8	-3,1%
Mix de Produção (% Açúcar / Etanol)	50% - 50%	51% - 49%	n/a
Produção de Açúcar (000' ton)	4.784,5	5.178,7	-7,6%
Produção de Etanol E1G (000' m <sup>3</sup> )	2.985,4	3.082,1	-3,1%
Produção de Etanol E2G (000' m <sup>3</sup> )	30,3	18,5	63,8%
Produção de Açúcar Equivalente (000' ton)	9.661	10.147	-4,8%

**Destaques Agroindustriais** – O clima mais seco dos últimos dois anos resultou na menor disponibilidade de cana neste ano (volume de moagem ante uma projeção inicial de 80 milhões de toneladas). Como consequência, a produtividade agrícola foi inferior à da safra passada, gerando uma queda na disponibilidade de produto. Além da condição climática adversa, intensificamos a renovação do canavial nesta safra, reduzindo a área de colheita, em meio à jornada para recuperação da produtividade agrícola.

**Jornada de Recuperação da Produtividade Agrícola | TCH Cana Própria x Média do Centro Sul** – Seguimos firmes colhendo os resultados da nossa jornada, demonstrado pelos índices obtidos nas colheitas de 1º e 2º corte. Estes resultados demonstram que, gradualmente, a média da produtividade da Raizen alcançará os níveis médios da indústria, recuperando produtividade do 3º corte em diante e gerando importantes ganhos de escala, com maior diluição de custos nos próximos anos.

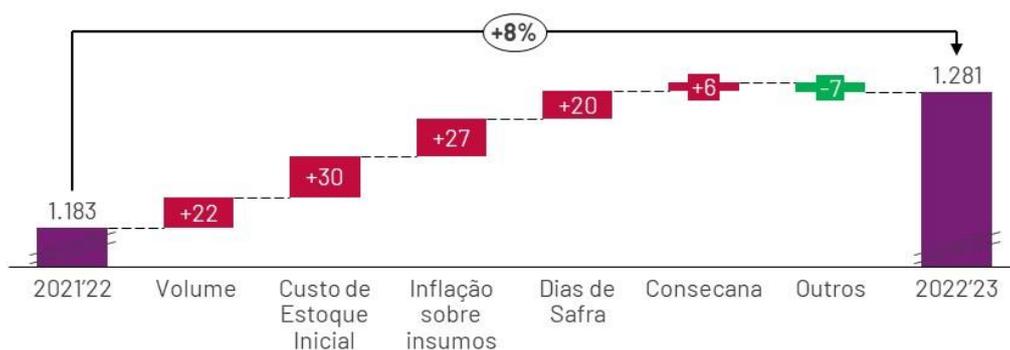


Fonte: CTC – Centro de Tecnologia Canavieira

**Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** – Em açúcar equivalente, o custo caixa unitário registrou alta no trimestre e no ano em função do (i) efeito de menor diluição dos custos fixos pela menor moagem e consequente disponibilidade de cana, (ii) efeitos inflacionários sobre os principais insumos produtivos, notadamente diesel e mão-de-obra, e (iii) maior número de dias de safra. A Raízen foi capaz de mitigar parcialmente os custos agroindustriais através do foco no aumento da eficiência, suportado pela (i) gestão integrada da cadeia de suprimentos, (ii) índice de produtividade industrial (RIT/Stab) em nível elevado e sustentado (88,8%), e (iii) ampliação do Sistema de Excelência Raízen (Projeto SER+), já sendo executado em 23 dos 30 Parques de Bioenergia em operação atualmente, trazendo otimização de processos, redução de desperdícios, fortalecimento da cultura de segurança e incremento de performance (aproximadamente R\$ 58 milhões na safra).

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Custo Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(1.376)	(1.338)	2,8%	(1.275)	(1.183)	7,8%
Custo Caixa Açúcar Eq. ex-CONSECANA (R\$/ton)	(1.382)	(1.338)	3,3%	(1.281)	(1.183)	8,3%

Abaixo, apresentamos as variações relativas ao custo caixa unitário (R\$/ton) em açúcar equivalente:



**Custo de Produção Agroindustrial (CPA)** – A partir deste trimestre, em complemento à composição do custo do produto vendido (CPV) registrada nas Demonstrações Financeiras, destacaremos o custo de ingresso do produto no estoque, o qual não contempla lançamentos contábeis diretos no CPV, tais como provisões de contingências, efeito do lucro não realizado nos estoques e impactos tributários, dentre outros.

Custo de Produção Agroindustrial	CPA (R\$ Milhões)			CPA (R\$/ton cana moída)		
	2022'23	2021'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Cana de Fornecedores + Arrendamento de Terras	8.800	8.642	1,8%	119,9	113,5	5,6%
CCT (Corte, Carregamento e Transporte) e Overheads	1.904	1.482	28,5%	25,9	19,4	33,5%
<b>Custo Cana (Própria + Fornecedores) – Caixa</b>	<b>10.704</b>	<b>10.124</b>	<b>5,7%</b>	<b>145,8</b>	<b>132,9</b>	<b>9,7%</b>
<b>Custo Industrial (100% da cana)</b>	<b>1.206</b>	<b>1.069</b>	<b>12,8%</b>	<b>16,4</b>	<b>14,0</b>	<b>17,2%</b>
<b>Custo Caixa de Produção (Cana + Industrial)</b>	<b>11.910</b>	<b>11.193</b>	<b>6,4%</b>	<b>162,2</b>	<b>146,9</b>	<b>10,4%</b>
Depreciação e Amortização	4.410	3.750	17,6%	60,0	49,2	21,9%
<b>Custo Total de Produção</b>	<b>16.320</b>	<b>14.943</b>	<b>9,2%</b>	<b>222,2</b>	<b>196,1</b>	<b>13,3%</b>
Produção de Açúcar Equivalente (000' ton)	9.661	10.148	-4,8%			
Custo Caixa de Produção Açúcar Equivalente (R\$/ton)	1.233	1.103	11,8%			

Essa visão demonstra os efeitos da menor diluição dos custos fixos e da inflação sobre os fatores de produção, tal como mencionados anteriormente.

**Investimentos** – Foram afetados pelo efeito inflacionário nos preços de insumos agrícolas, aço, diesel e mão de obra, que impactaram os valores unitários de plantio, trato e custos de manutenção industrial em geral. Adicionalmente, seguimos com um nível elevado de investimentos em plantio e trato cultural, com mais de 107 mil hectares de área plantada na safra, acelerando a jornada de recuperação da produtividade, com expectativa de melhora contínua, evidenciado pelos resultados dos primeiros cortes nas últimas 2 safras.

Considerando o ano-safra, os investimentos para melhorias operacionais foram superiores, em virtude da inflação sobre os preços de equipamentos e intensificação de iniciativas para SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente).

Os investimentos em expansão foram orientados, majoritariamente, para a construção das três plantas de E2G. Os demais projetos incluem os investimentos para aumento da capacidade de geração de energia elétrica 100% renovável (especialmente geração solar), na construção da segunda planta de Biogás, em projetos de irrigação agrícola, bem como projetos para melhorias e expansão do negócio de açúcar (ampliação da produção e armazenagem), demonstrados na rubrica "Outros".

Investimentos - Renováveis e Açúcar (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
<b>Recorrente - Manutenção e Operacional</b>	<b>2.333,1</b>	<b>1.914,7</b>	<b>21,9%</b>	<b>6.106,7</b>	<b>4.966,6</b>	<b>23,0%</b>
Produtividade Agrícola (Plantio e Trato Cultural)	671,1	649,3	3,4%	3.323,6	2.470,2	34,5%
Manutenção de Entressafra	374,8	757,0	-50,5%	1.041,6	1.565,9	-33,5%
Sustentação da Operação/ Segurança / Saúde / Meio Ambiente	599,8	295,2	>100%	931,5	516,8	80,2%
Agroindustrial	687,4	213,2	>100%	810,0	413,7	95,8%
<b>Expansão - Projetos</b>	<b>1.226,7</b>	<b>351,3</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>2.705,9</b>	<b>697,1</b>	<b>&gt;100%</b>
E2G	470,7	146,4	>100%	1.288,5	201,3	>100%
Power (Energia Elétrica)	248,4	36,4	>100%	488,6	94,9	>100%
Biogás	67,5	11,7	>100%	204,3	14,2	>100%
Produtividade Agrícola (Inovações)	170,8	19,6	>100%	264,4	58,0	>100%
Outros	269,3	137,2	96,3%	460,1	328,7	40,0%
<b>Total</b>	<b>3.559,8</b>	<b>2.266,0</b>	<b>57,1%</b>	<b>8.812,6</b>	<b>5.664,0</b>	<b>55,6%</b>

## ► Renováveis | Expansão do Valor do Etanol e Nova Avenida de Crescimento: Power

### Etanol

Indicadores Operacionais - Pro forma (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
<b>Volume Vendas Etanol ('000 m<sup>3</sup>)</b>	<b>1.605</b>	<b>1.660</b>	<b>-3,3%</b>	<b>6.176</b>	<b>5.149</b>	<b>19,9%</b>
Próprio	628	749	-16,2%	3.062	3.091	-0,9%
Comercialização	977	911	7,2%	3.114	2.057	51,4%
<b>Preço Médio Etanol Raízen (R\$/m<sup>3</sup>)<sup>(1)</sup></b>	<b>3.481</b>	<b>2.793</b>	<b>24,6%</b>	<b>3.648</b>	<b>3.365</b>	<b>8,4%</b>

<sup>1</sup>Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.

Estoques Etanol	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %
000' m <sup>3</sup>	299	368	-19%	1.079	-72%
R\$ Milhões	876	1.014	-14%	3.201	-73%

O principal destaque foi a eficácia de nossa estratégia de comercialização de etanol industrial e combustível para clientes globais, com precificação diferenciada, que sustentou a expansão do volume de negócios. Ao longo do trimestre e no ano, o etanol perdeu pontualmente competitividade frente à gasolina, em razão das mudanças tributárias sobre os combustíveis no Brasil. Conseqüentemente, as vendas domésticas de etanol hidratado terminaram a safra 2022'23 em linha com o volume de 2021'22, enquanto as vendas de anidro atingiram recorde histórico, também contribuindo para a evolução do preço médio.

Atualmente, 80% do volume de etanol produzido pela Raízen contém prêmio sobre o etanol hidratado vendido no Brasil, sendo destinado para fins industriais (bioplásticos, cosméticos, indústria de bebidas, dentre outros) e carburantes, com precificação diferenciada e prêmios de baixo carbono. A execução de nossa estratégia proporcionou mudança no **preço médio de venda Raízen**<sup>1</sup>, cerca de 30% superior ao preço de referência do mercado local (base ESALQ).

Orgulhosamente, fortalecemos nossa capacidade operacional com a marca recorde de **produção de Etanol de Segunda Geração (E2G)**, atingindo 30 mil m<sup>3</sup> produzidos na safra (+64% ante 2021'22). A eficácia de nossa tecnologia e processos produtivos corroboram nossa visão de expansão de mercado, com oito novas plantas que já estão anunciadas e que serão construídas até 2027, acompanhando a sólida evolução da demanda global por biocombustíveis certificados e com altos padrões de sustentabilidade. A Raízen já é a referência global no mercado de E2G, com um backlog de contratos de longo prazo da ordem de 4,3 milhões de m<sup>3</sup>.

### Power (Energia Elétrica)

Indicadores Operacionais - Pro forma	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
<b>Volume Energia Elétrica por Fonte ('000 MWh)</b>	<b>5.245</b>	<b>4.336</b>	<b>21,0%</b>	<b>21.582</b>	<b>22.792</b>	<b>-5,3%</b>
Própria	81	46	76,1%	2.184	2.465	-11,4%
Cogeração	34	20	70,0%	2.016	2.372	-15,0%
Solar <sup>2</sup> & Outras Fontes Renováveis	47	26	80,8%	168	93	80,6%
Comercialização & Trading	5.164	4.290	20,4%	19.398	20.326	-4,6%
<b>Preço Médio Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)</b>	<b>344</b>	<b>212</b>	<b>62,3%</b>	<b>241</b>	<b>265</b>	<b>-9,1%</b>

<sup>1</sup>Referência de geração de energia pelas plantas da Raízen no modelo Geração Distribuída.

Expandimos nossa atuação no segmento de Energia Elétrica no Brasil, posicionando a Raízen como a quinta maior comercializadora de energia do Brasil, de acordo com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, com mais de 24 mil clientes conectados através de soluções integradas e customizadas para cada perfil de consumidor, operando atualmente 52 plantas de geração de energia renovável.

Em virtude do aumento da produção hidrelétrica, resultado da elevada afluência na Bacia do Rio Paraná, o período de chuvas beneficiou a sustentação do nível dos reservatórios, favorecendo a geração hidrelétrica e o nível de armazenamento do sistema. Conseqüentemente, a melhora nas condições de suprimento de energia gerou queda contínua no preço médio de curto prazo (denominado Preço de Liquidação das Diferenças - PLD) em todos os submercados brasileiros. O posicionamento da Raízen na comercialização via leilões de energia impactou positivamente o trimestre e mitigou parcialmente os efeitos sobre os preços médios no ano.

O forte crescimento do **volume próprio comercializado** no 4T22'23, reflete principalmente os investimentos em geração de energia limpa, principalmente solar. Crescemos o volume negociado no trimestre, buscando maximizar

o retorno da operação através da maior participação de mercado, agregando inteligência e escala às operações da Raízen. No ano safra, a redução na disponibilidade de biomassa impactou a geração de bioenergia e o volume de vendas de energia elétrica própria. O grande destaque foi o aumento de 81% no volume gerado de solar e outras fontes através da geração distribuída.

<b>Renováveis – Demonstração pro forma do Resultado (R\$, Milhões)</b>	<b>4T 22'23</b>	<b>4T 21'22</b>	<b>VAR %</b>	<b>2022'23</b>	<b>2021'22</b>	<b>VAR %</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.580,9</b>	<b>6.661,7</b>	<b>-1,2%</b>	<b>28.730,2</b>	<b>24.810,4</b>	<b>15,8%</b>
Etanol	5.709,9	5.699,8	0,2%	24.448,5	19.797,3	23,5%
Energia Elétrica	826,4	728,4	13,5%	3.788,5	4.299,8	-11,9%
Outras Receitas <sup>1</sup>	44,6	233,5	-80,9%	493,2	713,3	-30,9%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(5.618,8)</b>	<b>(5.809,6)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(25.535,1)</b>	<b>(20.319,0)</b>	<b>25,7%</b>
Lucro bruto	962,1	852,1	12,9%	3.195,1	4.491,4	-28,9%
<b>Despesas/Receitas com:</b>	<b>(360,6)</b>	<b>(410,7)</b>	<b>-12,2%</b>	<b>(1.384,6)</b>	<b>(1.381,5)</b>	<b>0,2%</b>
Vendas	(158,4)	(161,4)	-1,9%	(681,3)	(614,1)	10,9%
Gerais e administrativas	(241,4)	(187,7)	28,6%	(703,6)	(632,5)	11,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	61,9	(44,7)	n/a	114,9	(80,2)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(22,7)	(16,9)	34,3%	(114,6)	(54,7)	>100%
<b>EBIT</b>	<b>601,5</b>	<b>441,4</b>	<b>36,3%</b>	<b>1.810,5</b>	<b>3.109,9</b>	<b>-41,8%</b>
Depreciação e Amortização	646,2	697,2	-7,3%	4.110,2	3.358,8	22,4%
<b>EBITDA</b>	<b>1.247,7</b>	<b>1.138,6</b>	<b>9,6%</b>	<b>5.920,7</b>	<b>6.468,7</b>	<b>-8,5%</b>
<b>Reconciliação EBITDA Ajustado</b>						
Efeitos do Ativo Biológico	(322,1)	(288,1)	11,8%	89,3	(728,4)	n/a
IFRS 16 – Arrendamento	(227,7)	(344,6)	-33,9%	(1.366,6)	(1.247,3)	9,6%
Outros Efeitos <sup>2</sup>	-	73,9	n/a	78,9	112,4	-29,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>697,9</b>	<b>579,8</b>	<b>20,4%</b>	<b>4.722,3</b>	<b>4.605,4</b>	<b>2,5%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>256,7</b>	<b>202,4</b>	<b>26,8%</b>	<b>1.977,6</b>	<b>2.344,8</b>	<b>-15,7%</b>

<sup>1</sup> Biogás, solar, pequenas centrais hidrelétricas e outros

<sup>2</sup> Detalhamento na página 24.

**Receita Líquida** – Redução no 4T refletindo principalmente o menor volume de etanol, compensado pela melhora do preço médio. No ano-safra, a expansão do faturamento de Etanol pelo maior volume e melhores preços médios globais, compensou o menor faturamento em Energia Elétrica.

**Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** – Menor volume de comercialização de etanol próprio refletindo na queda do CPV absoluto no trimestre. Para o ano-safra, o crescimento do CPV reflete principalmente a menor produção, prejudicando a diluição dos custos fixos, e maiores preços de insumos em geral, tal como mencionado anteriormente.

**Despesas de vendas, gerais e administrativas** – Crescimento – tanto no trimestre quanto no ano-safra – reflete o maior volume exportado de etanol, em linha com a estratégia de comercialização da safra, a inflação sobre as despesas comerciais e logísticas e provisões de remuneração variável concentradas no 4T.

**EBITDA Ajustado** – A evolução reflete o melhor preço médio de comercialização de etanol suportado pelo nosso portfólio diversificado de biocombustível para diferentes usos e aplicações – tanto no trimestre quanto no ano-safra. A expansão dos volumes de negócios com melhores preços de etanol e os avanços na agenda de negócios de Power foram responsáveis pela elevação do EBITDA no ano-safra, parcialmente compensados pela pressão inflacionária nos custos.

► Açúcar | Estratégia eficaz em ciclo de preços favorável

Indicadores Operacionais - Pro forma	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
<b>Volume Vendas (000' ton)</b>	<b>2.333</b>	<b>1.950</b>	<b>19,6%</b>	<b>11.338</b>	<b>8.085</b>	<b>40,2%</b>
Próprio	919	1.199	-23,4%	4.994	5.008	-0,3%
Comercialização	1.414	752	88,0%	6.344	3.077	>100%
<b>Preço Médio Realizado (R\$/ton)</b>	<b>2.557</b>	<b>1.969</b>	<b>29,9%</b>	<b>2.294</b>	<b>1.988</b>	<b>15,4%</b>

Estoques Açúcar	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %
000' ton	275	470	-41%	1.270	-78%
R\$ Milhões	530	686	-23%	2.237	-76%

Precisão e senso de oportunidade foram as marcas do nosso negócio de Açúcar. A eficácia da estratégia das vendas diretas para o destino (100% dos volumes de açúcar próprio e 60% do total), proporcionou expansão de nossa atuação na cadeia de valor do açúcar, com melhor fixação dos preços em meio a um cenário mais positivo para *commodity*. Os preços de açúcar no mercado global têm alcançado novos níveis de equilíbrio, para acomodar a crescente demanda e a limitações na oferta do produto.

A comercialização de volumes próprios no ano foi similar à safra anterior, apesar da menor disponibilidade de cana. Contudo, o volume comercializado global avançou substancialmente, ampliando o retorno e a nossa participação no *trade flow* global. Além disso, nesta safra apresentamos níveis menores de estoques de passagem, em virtude da menor disponibilidade e ciclo de preços.

Açúcar - Demonstração pro forma do Resultado (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.966,2</b>	<b>4.796,9</b>	<b>24,4%</b>	<b>29.202,4</b>	<b>18.999,5</b>	<b>53,7%</b>
Açúcar	5.966,2	3.839,8	55,4%	25.822,2	16.156,0	59,8%
Outras Receitas <sup>1</sup>	-	957,1	n/a	3.380,3	2.843,6	18,9%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(5.075,2)</b>	<b>(4.529,9)</b>	<b>12,0%</b>	<b>(27.477,7)</b>	<b>(16.857,0)</b>	<b>63,0%</b>
Açúcar	(5.075,2)	(3.466,2)	46,4%	(24.097,7)	(13.950,7)	72,7%
Outros Custos <sup>1</sup>	-	(1.063,7)	n/a	(3.380,0)	(2.906,3)	16,3%
Lucro bruto	891,0	267,0	>100%	1.724,7	2.142,5	-19,5%
<b>Despesas/Receitas com:</b>	<b>(299,6)</b>	<b>(461,1)</b>	<b>-35,0%</b>	<b>(1.406,3)</b>	<b>(1.546,6)</b>	<b>-9,1%</b>
Vendas	(136,8)	(197,6)	-30,8%	(894,5)	(877,3)	2,0%
Gerais e administrativas	(225,3)	(222,0)	1,5%	(685,0)	(725,2)	-5,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	60,2	(45,8)	n/a	114,3	42,4	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	2,3	4,3	-46,5%	58,9	13,5	>100%
<b>EBIT</b>	<b>591,4</b>	<b>(194,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>318,4</b>	<b>595,9</b>	<b>-46,6%</b>
Depreciação e amortização	538,7	941,0	-42,8%	3.433,7	3.281,4	4,6%
<b>EBITDA</b>	<b>1.130,1</b>	<b>746,9</b>	<b>51,3%</b>	<b>3.752,1</b>	<b>3.877,3</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Reconciliação EBITDA Ajustado</b>						
Efeitos do Ativo Biológico	(313,2)	(299,5)	4,6%	99,5	(750,3)	n/a
IFRS 16 - Arrendamento	(221,4)	(348,7)	-36,5%	(1.338,9)	(1.277,9)	4,8%
Outros Efeitos <sup>2</sup>	-	75,0	n/a	-	115,9	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>595,5</b>	<b>173,7</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>2.512,7</b>	<b>1.965,0</b>	<b>27,9%</b>
EBIT Ajustado	256,1	(446,8)	n/a	421,8	(194,6)	n/a

<sup>1</sup>A receita líquida de outros produtos e serviços se refere a operações de performance de exportação de *commodities*, associadas ao cumprimento de cláusulas contratuais de dívidas emitidas pela Biosev, em moeda estrangeira e sem um principal atrelado à essas obrigações. Com isso, houve o reconhecimento de receita e custo similares, sem efeito relevante no lucro bruto. Essas operações se encerraram no 3T 22'23.

<sup>2</sup> Detalhamento na página 24.

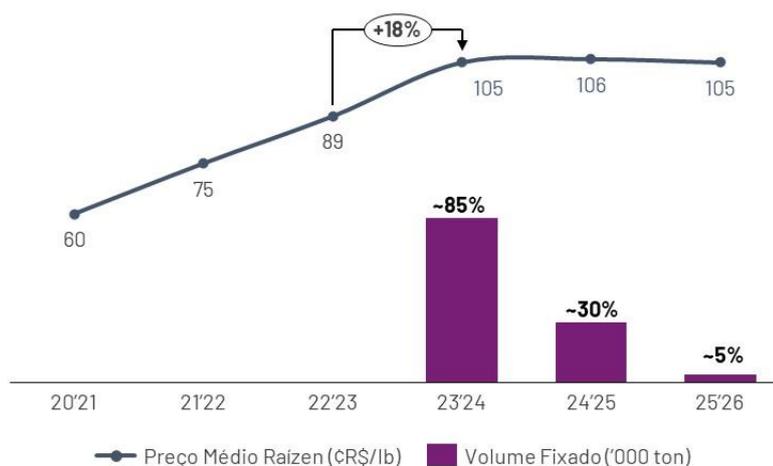
**Receita líquida** - Desempenho fruto do aumento expressivo no volume de comercialização de açúcar, em linha com a estratégia de diferenciação e ampliação da atuação da Raizen na cadeia de valor, com captura de preços superiores.

**Custo dos produtos vendidos (CPV)** - Superior aos registrados no trimestre e na safra anterior em decorrência, principalmente, dos maiores volumes de comercialização de açúcar e pressão pela menor produção e venda de açúcar próprio, prejudicando a diluição dos custos fixos, tal como mencionado anteriormente.

**Despesas de vendas, gerais e administrativas** – As despesas com vendas apresentaram crescimento no ano-safra refletindo maiores volumes de produtos próprios e despesas com logística e fretes de açúcar entregues diretamente ao destino, em linha com a estratégia da Companhia. O crescimento no trimestre das despesas gerais e administrativas foi decorrente de maiores dispêndios com remuneração variável. No ano-safra, a redução reflete as otimizações e sinergias operacionais provenientes da combinação das operações da Biosev.

**EBITDA Ajustado** – Nível superior precificação do açúcar, combinado com maior volume comercializado e aumento das vendas diretas ao destino, que mitigaram a pressão nas margens pelos maiores custos, considerando menor volume de moagem e disponibilidade de produto.

**Fixações de Açúcar (Hedge)** – Detalhamos abaixo a posição de volumes e preços de açúcar fixados, em dólares norte-americanos e convertidos para Reais, em 31 de março:



Sumário das Operações de Hedge de Açúcar	2022'23	2023'24	VAR.% vs. 2022'23	2024'25	VAR.% vs. 2022'23	2025'26	VAR.% vs. 2022'23
Volume ('000' ton)	-	2.928	-	1.077	-	151	-
Preço médio (C\$\$/lb)*	89	105	18%	106	19%	105	18%
Preço médio (R\$/ton)*	1.949	2.313	18%	2.334	19%	2.310	18%

\*Inclui prêmio de polarização.

► **Marketing & Serviços | Centralidade do revendedor com fortalecimento da oferta integrada**

<b>Marketing &amp; Serviços - Indicadores</b>	<b>4T 22'23</b>	<b>4T 21'22</b>	<b>VAR %</b>	<b>3T 22'23</b>	<b>VAR %</b>	<b>2022'23</b>	<b>2021'22</b>	<b>VAR %</b>
<b>Volume Vendido ('000m<sup>3</sup>)</b>	<b>8.527</b>	<b>8.375</b>	<b>1,8%</b>	<b>8.863</b>	<b>-3,8%</b>	<b>34.972</b>	<b>33.954</b>	<b>3,0%</b>
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	3.533	3.449	2,4%	3.835	-7,9%	14.536	14.040	3,5%
Diesel	3.963	4.257	-6,9%	4.231	-6,3%	17.171	17.500	-1,9%
Aviação	480	278	72,7%	303	58,4%	1.363	940	45,0%
Outros	551	391	40,9%	492	12,0%	1.902	1.474	29,0%
<b>Investimentos (R\$, Milhões)</b>	<b>738</b>	<b>814</b>	<b>-9,3%</b>	<b>854</b>	<b>-13,6%</b>	<b>2.502</b>	<b>2.043</b>	<b>22,5%</b>
<b>Postos Shell (Unidades)</b>	<b>8.128</b>	<b>7.912</b>	<b>2,7%</b>	<b>8.057</b>	<b>0,9%</b>	-	-	-
<b>Lojas Shell Select e Mercados Oxxo (Unidades)</b>	<b>1.904</b>	<b>1.553</b>	<b>22,6%</b>	<b>1.726</b>	<b>10,3%</b>	-	-	-



**Operações Consolidadas - Brasil e Latam (Argentina e Paraguai)**

<b>Marketing &amp; Serviços - Demonstração dos Resultados Consolidados (R\$, Milhões)</b>	<b>4T 22'23</b>	<b>4T 21'22</b>	<b>VAR %</b>	<b>2022'23</b>	<b>2021'22</b>	<b>VAR %</b>
Receita operacional líquida	43.518,7	46.126,4	-5,7%	202.762,5	165.634,5	22,4%
Custo dos produtos vendidos	(38.390,7)	(44.708,4)	-14,1%	(192.384,9)	(159.586,0)	20,6%
<b>Lucro bruto <sup>1</sup></b>	<b>5.128,0</b>	<b>1.418,0</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>10.377,6</b>	<b>6.048,5</b>	<b>71,6%</b>
Despesas/Receitas com:	(949,3)	(945,0)	0,5%	(4.377,9)	(3.182,4)	37,6%
Vendas	(965,4)	(811,9)	18,9%	(3.663,2)	(2.814,3)	30,2%
Gerais e administrativas	(339,1)	(264,3)	28,3%	(1.152,1)	(858,5)	34,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas <sup>2</sup>	368,6	141,6	>100%	511,8	518,2	-1,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(13,4)	(10,4)	28,8%	(74,4)	(27,8)	>100%
<b>EBIT</b>	<b>4.178,7</b>	<b>473,0</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>5.999,7</b>	<b>2.866,1</b>	<b>&gt;100%</b>
Depreciação e amortização	295,0	308,1	-4,3%	1.108,8	1.166,9	-5,0%
<b>EBITDA</b>	<b>4.473,7</b>	<b>781,1</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>7.108,5</b>	<b>4.033,0</b>	<b>76,3%</b>
Reconciliação EBITDA Ajustado						
IFRS 15 -Ativos decorrentes de contratos com clientes	165,8	131,2	26,4%	615,5	512,3	20,1%
Parada da Refinaria na Argentina	-	-	n/a	761,1	-	n/a
Outros Efeitos <sup>3</sup>	(373,8)	162,9	n/a	(875,0)	(86,9)	>100%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>4.265,7</b>	<b>1.075,2</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>7.610,1</b>	<b>4.458,5</b>	<b>70,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>500</b>	<b>128</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>218</b>	<b>131</b>	<b>66,4%</b>

<sup>1</sup> Inclui reconhecimento créditos tributários de PIS e COFINS decorrente da Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022 no montante consolidado de R\$ 3.766 milhões, sendo R\$ 3.306 milhões reconhecidos no Lucro Bruto e R\$ 460 milhões na linha de "Outros resultados operacionais" por ser extemporâneo, em contrapartida a rubrica "Tributos a recuperar". Maiores detalhes podem ser consultados na Nota Explicativa 8 da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023.

<sup>2</sup> Inclui R\$ 460 milhões de créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS referente ao volume de março 2022 decorrente da Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022 no 4T, considerados para fins de EBITDA ajustado na rubrica de "Outros Efeitos".

<sup>3</sup> Detalhamento na página 24.

## Brasil

M&S Brasil - Indicadores	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
<b>Volume Vendido ('000 m<sup>3</sup>)</b>	<b>6.637</b>	<b>6.642</b>	<b>-0,1%</b>	<b>7.012</b>	<b>-5,3%</b>	<b>27.720</b>	<b>27.793</b>	<b>-0,3%</b>
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	2.842	2.800	1,5%	3.133	-9,3%	11.847	11.735	1,0%
Diesel	3.335	3.593	-7,2%	3.577	-6,8%	14.520	15.101	-3,8%
Aviação	382	207	84,5%	216	76,9%	1.028	765	34,4%
Outros	78	42	85,7%	85	-8,2%	325	192	69,3%
Gasolina Equivalente	2.671	2.592	3,0%	2.933	-8,9%	11.045	10.835	1,9%
<b>Investimentos (R\$, Milhões)</b>	<b>308</b>	<b>398</b>	<b>-22,6%</b>	<b>329</b>	<b>-6,4%</b>	<b>1.124</b>	<b>1.009</b>	<b>11,4%</b>
<b>Postos Shell (Unidades)</b>	<b>6.923</b>	<b>6.728</b>	<b>2,9%</b>	<b>6.853</b>	<b>1,0%</b>	-	-	-
<b>Lojas Shell Select e Mercados Oxxo (Unidades)</b>	<b>1.603</b>	<b>1.351</b>	<b>18,7%</b>	<b>1.468</b>	<b>9,2%</b>	-	-	-



O trimestre foi marcado pela volatilidade dos preços dos combustíveis com o restabelecimento da cobrança de tributos federais e pela dinâmica dos preços praticados no país. Ao longo do ano, adicionamos 195 novos postos, com assinatura de novos contratos equivalentes a 1 bilhão de litros. A despeito do cenário, seguimos atuando com foco na nossa estratégia de fortalecer o valor da Oferta Integrada Shell, atuando nas seguintes frentes de negócios:

- **Expansão da rede** de postos Shell, seja por agregação ou por renovação de contratos, potencializando nosso relacionamento com revendedores;
- Enriquecimento do mix de produtos com o lançamento da nova **Shell V-Power**, produto com a maior penetração do mercado premium no Brasil e portfólio de **Lubrificantes** na rede Shell;
- Iniciativas em **digital e marketing** para fortalecimento da nossa marca, relação com consumidor e rentabilidade para a revenda;
- **Logística** eficiente em terminais, proporcionando níveis de serviço, atendimento e satisfação referenciais no mercado;
- Otimização de **suprimento**, para se adaptar aos cenários;
- **Shell Box e Shell Box Empresas** sendo utilizados como instrumentos eficazes de relacionamento e fidelização da rede de revendedores com os clientes finais;
- Incremento significativo de volumes em **aviação comercial**, executiva e *visiting*, proporcionando escala e eficiência tributária.

M&S Brasil - Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	36.593,2	40.354,3	-9,3%	40.110,1	-8,8%	168.924,0	146.580,2	15,2%
Custo dos produtos vendidos	(32.149,0)	(39.450,3)	-18,5%	(38.786,5)	-17,1%	(160.314,4)	(142.388,3)	12,6%
<b>Lucro bruto<sup>1</sup></b>	<b>4.444,2</b>	<b>904,0</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>1.323,6</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>8.609,6</b>	<b>4.192,0</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Margem Bruta (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>670</b>	<b>136</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>189</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>311</b>	<b>151</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Despesas/Receitas com:</b>	<b>(592,9)</b>	<b>(538,9)</b>	<b>10,0%</b>	<b>(825,7)</b>	<b>-28,2%</b>	<b>(2.961,0)</b>	<b>(1.925,7)</b>	<b>53,8%</b>
Vendas	(650,8)	(505,6)	28,7%	(625,0)	4,1%	(2.457,1)	(1.751,4)	40,3%
Gerais e administrativas	(243,3)	(118,8)	>100%	(181,3)	34,2%	(783,5)	(528,9)	48,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas <sup>1</sup>	314,6	95,9	>100%	0,8	>100%	354,0	382,4	-7,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(13,4)	(10,4)	28,8%	(20,2)	-33,7%	(74,4)	(27,8)	>100%
<b>EBIT</b>	<b>3.851,3</b>	<b>365,1</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>497,9</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>5.648,6</b>	<b>2.266,2</b>	<b>&gt;100%</b>
Depreciação e amortização	108,7	86,7	25,4%	98,7	10,1%	392,1	337,8	16,1%
<b>EBITDA</b>	<b>3.960,0</b>	<b>451,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>596,6</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>6.040,7</b>	<b>2.604,0</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Reconciliação EBITDA Ajustado</b>								
IFRS 15 -Ativos decorrentes de contratos com clientes	144,5	131,2	10,1%	136,1	6,2%	547,7	512,3	6,9%
Outros Efeitos <sup>2</sup>	(373,8)	116,6	n/a	(142,8)	>100%	(874,9)	(133,2)	>100%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.730,7</b>	<b>699,6</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>589,9</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>5.713,5</b>	<b>2.983,1</b>	<b>91,5%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>562</b>	<b>105</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>84</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>206</b>	<b>107</b>	<b>92,5%</b>
<b>EBIT Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>3.442,5</b>	<b>420,4</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>355,1</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>4.738,7</b>	<b>2.071,7</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Margem EBIT Ajustada (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>519</b>	<b>63</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>51</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>171</b>	<b>75</b>	<b>&gt;100%</b>

<sup>1</sup> Inclui reconhecimento créditos tributários de PIS e COFINS decorrente da Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022 no montante consolidado de R\$ 3.766 milhões, sendo R\$ 3.306 milhões reconhecidos no Lucro Bruto e R\$ 460 milhões na linha de "Outros resultados operacionais" por ser extemporâneo, em contrapartida a rubrica "Tributos a recuperar". Maiores detalhes podem ser consultados na Nota Explicativa 8 da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023.

<sup>2</sup> Detalhamento na página 24.

**Lucro Bruto** – Expansão das margens operacionais no trimestre e no ano, a despeito reconhecimento extraordinário de créditos tributários no período, refletindo o foco na melhora da rentabilidade com incremento da oferta integrada para revenda.

**Despesas de vendas, gerais e administrativas** – No trimestre, houve concentração sazonal de (i) provisões e despesas pontuais com pessoal (remuneração variável, alinhada à progressão de resultados e dissídio), (ii) fretes pelo aumento do preço do diesel e (iii) concentração de despesas com marketing e comerciais. No ano, as despesas gerais, administrativas e de vendas refletiram, da mesma forma, as maiores despesas com fretes, pessoal, incorporação das operações de Lubrificantes, efeitos de inflação sobre contratos e, principalmente, com iniciativas de marketing, com dispêndios adicionais de aproximadamente R\$ 360 milhões voltados às iniciativas que ampliam a nossa oferta de valor, conforme mencionado anteriormente.

**EBITDA Ajustado** – Expansão tanto no trimestre, quanto no ano reflexo da expansão das margens operacionais em relação à safra passada, com fortalecimento da oferta integrada e foco no relacionamento com os revendedores.

**Normalização da Margem EBITDA Ajustada R\$/m<sup>3</sup>** – Em razão do cenário de alta volatilidade de preços e mudanças tributárias, além da variação da cotação dos Créditos de Carbono (CBIOS), apresentamos a tabela abaixo com os ajustes para normalização destes efeitos. Adicionalmente, houve um reconhecimento específico de créditos tributários em nossa margem, também normalizado nesta análise.

	EBITDA (R\$ milhões)		Margem (R\$/m <sup>3</sup> )	
	4T 22'23	2022'23	4T 22'23	2022'23
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.731</b>	<b>5.714</b>	<b>562</b>	<b>206</b>
(+) Efeitos de Inventário de Produto e de CBIOS*	110	623	17	22
(-) Efeito crédito tributário	(3.306)	(3.306)	(498)	(119)
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>535</b>	<b>3.031</b>	<b>81</b>	<b>109</b>

\*Marcação a mercado sobre a variação dos preços de créditos de carbonos adquiridos para aposentadoria futura.

**Investimentos** – Seguimos acelerando o foco na expansão e relacionamento com nossa revenda. No ano, 72% dos dispêndios foram direcionados para manutenção e renovação da rede de postos, enquanto 28% foram destinados para expansão da rede e de ativos de infraestrutura logística.

Investimentos – Marketing & Serviços Brasil (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Recorrente	196	328	-40,2%	811	783	3,6%
Expansão	112	70	60,0%	313	226	38,5%
<b>Total</b>	<b>308</b>	<b>398</b>	<b>-22,6%</b>	<b>1.124</b>	<b>1.009</b>	<b>11,4%</b>

**Grupo Nós** – Seguimos expandindo nossas operações de Proximidade, com abertura de 252 novos mercados Oxxo e lojas Shell Select nos últimos doze meses, atingindo 1.603 lojas no Brasil. Nos últimos meses as metas de expansão foram atingidas conforme o plano e as operações seguem ganhando tração, com crescimento da média de vendas (*same-store sales*), impulsionado pelo aumento no ticket médio e do tráfego nas lojas. Vale ressaltar que nosso Centro de Distribuição em São Paulo foi ampliado e modernizado para maior eficiência operacional e atendimento à rede de franquias, as quais se beneficiam da nossa logística integrada. Além disso, o Grupo Nós também deu um passo importante em sua digitalização, criando seu próprio app de entregas, com integração plena em suas lojas físicas.

## Latam (Argentina + Paraguai) | Ampliação do valor do mercado

M&S Latam - Indicadores	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
<b>Volume Vendido ('000m<sup>3</sup>)</b>	<b>1.890</b>	<b>1.733</b>	<b>9,1%</b>	<b>1.851</b>	<b>2,1%</b>	<b>7.252</b>	<b>6.162</b>	<b>17,7%</b>
Gasolina	691	649	6,5%	702	-1,6%	2.689	2.306	16,6%
Diesel	628	664	-5,4%	654	-4,0%	2.651	2.399	10,5%
Aviação	98	71	38,0%	87	12,6%	335	175	91,4%
Outros	473	349	35,5%	407	16,2%	1.577	1.282	23,0%
<b>Investimentos (USD, Milhões)</b>	<b>83</b>	<b>81</b>	<b>2,5%</b>	<b>100</b>	<b>-17,0%</b>	<b>265</b>	<b>197</b>	<b>34,8%</b>
Investimentos (R\$, Milhões)	430	416	3,4%	525	-18,1%	1.378	1.034	33,3%
<b>Postos de Serviços (Unidades)</b>	<b>1.205</b>	<b>1.184</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.204</b>	<b>0,1%</b>	-	-	-
<b>Lojas de Conveniência e Proximidade (Unidades)</b>	<b>301</b>	<b>202</b>	<b>49,0%</b>	<b>258</b>	<b>16,7%</b>	-	-	-



Nas operações Latam, a expansão dos volumes vendidos e resultados são os grandes destaques. O crescimento sustentado de participação de mercado através de uma estratégia de diferenciação consistente, com mix de produto *premium* e forte diferencial de preços, principalmente no segmento de aviação Lubrificantes e no varejo. Apesar da complexidade do cenário macroeconômico, interferências governamentais e da parada programada da refinaria na Argentina, houve expansão das operações com robusto crescimento de participação de mercado atingindo recorde de *market share* (23,7%) e resultados crescentes.

M&S Latam - Demonstração do Resultado (USD, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	1.332,6	1.107,2	20,4%	1.335,6	-0,2%	6.543,8	3.576,1	83,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.201,1)	(1.011,1)	18,8%	(1.373,3)	-12,5%	(6.200,0)	(3.227,7)	92,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>131,5</b>	<b>96,2</b>	<b>36,7%</b>	<b>(37,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>343,8</b>	<b>348,4</b>	<b>-1,3%</b>
<i>Margem Bruta (USD/m<sup>3</sup>)</i>	<i>70</i>	<i>56</i>	<i>25,0%</i>	<i>(20)</i>	<i>n/a</i>	<i>47</i>	<i>57</i>	<i>-17,5%</i>
<b>Despesas/Receitas com:</b>	<b>(68,5)</b>	<b>(78,3)</b>	<b>-12,5%</b>	<b>(69,1)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(274,9)</b>	<b>(236,6)</b>	<b>16,2%</b>
Vendas	(60,5)	(58,8)	2,9%	(58,4)	3,6%	(233,8)	(199,7)	17,1%
Gerais e administrativas	(18,4)	(28,2)	-34,7%	(17,9)	2,9%	(71,7)	(62,3)	15,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10,4	8,7	19,5%	7,2	44,4%	30,6	25,4	20,5%
<b>EBIT</b>	<b>62,9</b>	<b>18,0</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(106,9)</b>	<b>n/a</b>	<b>68,8</b>	<b>111,9</b>	<b>-38,5%</b>
Depreciação e amortização	35,9	42,9	-16,3%	34,4	4,4%	139,2	156,1	-10,8%
<b>EBITDA</b>	<b>98,7</b>	<b>60,8</b>	<b>62,3%</b>	<b>(72,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>208,0</b>	<b>268,1</b>	<b>-22,4%</b>
<b>Reconciliação EBITDA Ajustado</b>								
IFRS 15 -Ativos decorrentes de contratos com clientes	4,1	-	n/a	0,8	>100%	13,3	-	n/a
Outros Efeitos Pontuais	-	8,9	n/a	-	n/a	-	8,9	n/a
Parada da Refinaria na Argentina	-	-	n/a	129,8	n/a	144,9	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>102,8</b>	<b>69,7</b>	<b>47,5%</b>	<b>58,1</b>	<b>76,9%</b>	<b>366,2</b>	<b>277,0</b>	<b>32,2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (USD/m<sup>3</sup>)</i>	<i>54</i>	<i>40</i>	<i>35,0%</i>	<i>31</i>	<i>74,2%</i>	<i>50</i>	<i>45</i>	<i>11,1%</i>
<b>EBIT Ajustado (USD, Milhões)</b>	<b>62,9</b>	<b>26,9</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>22,9</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>213,7</b>	<b>120,8</b>	<b>76,9%</b>
<i>Margem EBIT Ajustado (USD/m<sup>3</sup>)</i>	<i>33</i>	<i>16</i>	<i>&gt;100%</i>	<i>12</i>	<i>&gt;100%</i>	<i>29</i>	<i>20</i>	<i>45,0%</i>

M&S Latam - Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	6.925,5	5.772,1	20,0%	7.017,8	-1,3%	33.838,5	19.054,3	77,6%
Custo dos produtos vendidos	(6.241,7)	(5.258,1)	18,7%	(7.236,8)	-13,8%	(32.070,5)	(17.197,7)	86,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>683,8</b>	<b>514,0</b>	<b>33,0%</b>	<b>(219,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>1.768,0</b>	<b>1.856,6</b>	<b>-4,8%</b>
<i>Margem Bruta (R\$/m<sup>3</sup>)</i>	<i>362</i>	<i>297</i>	<i>21,9%</i>	<i>(118)</i>	<i>n/a</i>	<i>244</i>	<i>301</i>	<i>-18,9%</i>
<b>Despesas/Receitas com:</b>	<b>(356,4)</b>	<b>(406,0)</b>	<b>-12,2%</b>	<b>(363,1)</b>	<b>-1,8%</b>	<b>(1.416,9)</b>	<b>(1.256,6)</b>	<b>12,8%</b>
Vendas	(314,6)	(306,2)	2,7%	(306,4)	2,7%	(1.206,1)	(1.062,9)	13,5%
Gerais e administrativas	(95,8)	(145,5)	-34,2%	(94,1)	1,8%	(368,6)	(329,5)	11,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	54,0	45,7	18,2%	37,4	44,4%	157,8	135,8	16,2%
<b>EBIT</b>	<b>327,4</b>	<b>108,0</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(582,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>351,2</b>	<b>600,0</b>	<b>-41,5%</b>
Depreciação e amortização	186,3	221,4	-15,9%	177,3	5,1%	716,7	829,1	-13,6%
<b>EBITDA</b>	<b>513,7</b>	<b>329,4</b>	<b>56,0%</b>	<b>(404,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>1.067,9</b>	<b>1.429,1</b>	<b>-25,3%</b>
<b>Reconciliação EBITDA Ajustado</b>								
IFRS 15 -Ativos decorrentes de contratos com clientes	21,3	-	n/a	12,8	66,4%	67,9	-	n/a
Outros Efeitos Pontuais	-	46,3	n/a	-	n/a	-	46,3	n/a
Parada da Refinaria na Argentina	-	-	n/a	682,5	n/a	761,2	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>535,0</b>	<b>375,7</b>	<b>42,4%</b>	<b>290,5</b>	<b>84,2%</b>	<b>1.896,9</b>	<b>1.475,4</b>	<b>28,6%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (R\$/m<sup>3</sup>)</i>	<i>283</i>	<i>217</i>	<i>30,4%</i>	<i>157</i>	<i>80,3%</i>	<i>262</i>	<i>239</i>	<i>9,6%</i>
<b>EBIT Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>327,4</b>	<b>154,3</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>100,5</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>1.112,4</b>	<b>646,3</b>	<b>72,1%</b>
<i>Margem EBIT Ajustado (R\$/m<sup>3</sup>)</i>	<i>173</i>	<i>89</i>	<i>94,4%</i>	<i>54</i>	<i>&gt;100%</i>	<i>153</i>	<i>105</i>	<i>45,7%</i>

**Lucro Bruto** – Após a parada programada da refinaria no trimestre anterior, as operações retomaram seu patamar normalizado, com maior margem média de comercialização no período. No ano-safra, o desempenho reflete o efeito da parada de parte da operação de refino da Argentina, por 50 dias, para manutenção e inspeção geral, ambas não recorrentes e realizadas a cada 10 anos, além da ampliação da eficiência operacional. Essa parada exigiu uma adaptação na estratégia de suprimentos, com incremento no volume de importação/originação, resultando em maior custo de mercadoria e maior consumo de capital de giro. Este efeito foi parcialmente compensado pela retomada das margens nas operações do Paraguai com melhora do ambiente de negócios no país e integração plena da Rede Barcos y Rodados.

**Despesas de vendas, gerais e administrativas** – As despesas com vendas refletem o aumento no volume vendido e os efeitos da inflação, notadamente na Argentina. No ano-safra, as despesas aumentaram devido ao expressivo aumento no volume de vendas, aos efeitos da inflação na Argentina e despesas decorrentes da incorporação dos ativos das operações do Paraguai.

**EBITDA Ajustado** – Reflexo dos maiores volumes vendidos, melhora da rentabilidade nas operações e retomada da performance da refinaria. No ano, a despeito da parada da refinaria, houve forte crescimento da demanda, mix premium de combustíveis e diferencial de preço, com avanço na participação de mercado.

**Investimentos** – Orientados para (i) crescimento da rede de postos, (ii) manutenção dos ativos, (iii) manutenção da refinaria da Argentina, realizada em linha com cronograma e orçamento financeiro e (iv) maximização da eficiência energética, com redução da pegada de carbono, refino de produtos com menor teor de enxofre e capacidade de processamento de produtos renováveis no futuro (SAF, Bio Bunker, Biodiesel, entre outros).

<b>Investimentos – Marketing &amp; Serviços Latam (USD, Milhões)</b>	<b>4T 22'23</b>	<b>4T 21'22</b>	<b>VAR %</b>	<b>2022'23</b>	<b>2021'22</b>	<b>VAR %</b>
Recorrente	25	18	38,9%	124	51	>100%
Expansão	58	63	-7,9%	141	146	-3,4%
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>81</b>	<b>2,5%</b>	<b>265</b>	<b>197</b>	<b>34,5%</b>

## B. Resultados Consolidados

### Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Resultados – Pro forma (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	54.967,3	53.493,7	2,8%	245.831,8	196.291,8	25,2%
Custo dos produtos vendidos	(47.995,0)	(50.929,3)	-5,8%	(230.564,1)	(183.605,4)	25,6%
Lucro bruto	6.972,3	2.564,4	>100%	15.267,7	12.686,4	20,3%
Despesas operacionais	(1.622,2)	(1.816,8)	-10,7%	(7.181,4)	(6.110,3)	17,5%
Vendas	(1.259,4)	(1.170,1)	7,6%	(5.234,9)	(4.304,4)	21,6%
Gerais e administrativas	(818,9)	(674,0)	21,5%	(2.553,9)	(2.215,9)	15,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	489,9	50,3	>100%	737,5	479,0	54,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(33,8)	(23,0)	47,0%	(130,1)	(69,0)	88,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	5.350,1	747,6	>100%	8.086,3	6.576,1	23,0%
Resultado financeiro, líquido	(1.363,4)	(645,6)	>100%	(4.822,8)	(2.071,3)	>100%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.986,7	102,0	>100%	3.263,5	4.504,8	-27,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(1.323,6)	213,8	n/a	(760,3)	(972,8)	-21,8%
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.663,1	315,8	>100%	2.503,2	3.532,0	-29,1%

### Despesas Gerais e Administrativas

G&A e Outras despesas (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22 <sup>1</sup>	VAR %
Despesas Gerais e Administrativas	(818,9)	(674,0)	21,5%	(2.553,9)	(2.215,9)	15,3%
% sobre a Receita Líquida	-1,5%	-1,3%	-0,2 p.p.	-1,0%	-1,1%	0,1 p.p.
Outras Receitas (Despesas)	489,9	50,3	>100%	737,5	479,0	54,0%

<sup>1</sup>Visão Pro forma considerando: (i) resultado da Raizen S.A. (anteriormente denominada Raizen Combustíveis S.A.) e suas controladas, incluindo a Raizen Energia S.A., combinado com (ii) resultado da Biosev do período, sem eventuais eliminações entre negócios.

O indicador percentual sobre a receita líquida apresentou menor diluição no trimestre na comparação entre períodos, reflexo dos efeitos da inflação, volumes comercializados em alguns segmentos e da concentração de despesas com remuneração variável. No ano, o indicador apresentou maior diluição na comparação entre períodos, resultado da disciplina na gestão de gastos da Companhia, com foco na gestão de gerenciamento matricial com captura de economias e mitigação dos efeitos inflacionários.

As outras receitas e despesas operacionais apresentaram oscilação no trimestre na comparação com períodos anteriores, refletindo, principalmente, o reconhecimento de créditos extemporâneos fiscais, conforme mencionado na nota explicativa 8 das demonstrações financeiras. Adicionalmente, no ano-safra, houve o efeito de redução no deságio pela compra da Neolubes (Raizen Lubrificantes).

### Resultado Financeiro<sup>1</sup>

Resultado Financeiro (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Custo da Dívida Bruta	(1.249,8)	(504,8)	>100%	(3.990,5)	(1.385,7)	>100%
Rendimento de Aplicações Financeiras	86,1	80,7	6,7%	436,8	284,7	53,4%
<b>(=) Custo da Dívida Líquida</b>	<b>(1.163,7)</b>	<b>(424,1)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(3.553,7)</b>	<b>(1.101,0)</b>	<b>&gt;100%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	84,0	40,7	>100%	(89,3)	(28,4)	>100%
Despesas Bancárias, Tarifas e Outros	(40,2)	(14,5)	>100%	(161,7)	(90,2)	79,3%
Resultado Financeiro Líquido	(1.120,0)	(397,9)	>100%	(3.804,8)	(1.219,6)	>100%
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(243,4)	(247,7)	-1,7%	(1.018,0)	(748,9)	35,9%
Resultado Financeiro Líquido Total	(1.363,4)	(645,6)	>100%	(4.822,8)	(1.968,5)	>100%

**Custo da Dívida Líquida** – Resultado decorrente principalmente do maior saldo (de R\$ 13,8 bilhões no 4T 21'22 para R\$ 20,4 bilhões no 4T 22'23), bem como pelo incremento da taxa básica de juros Selic (de 10,5% para 13,7%, em média). No 4T 22'23 temos também impactos não recorrentes sobre custos de operações financeiras e administração do endividamento. O prazo médio do endividamento global atingiu 4,1 anos.

<sup>1</sup> De forma análoga, o Resultado Financeiro pode ser consultado na Nota Explicativa 26 das Demonstrações Financeiras.

**Outros Encargos e Variações Monetárias** - Fruto de variações cambiais e resultados de derivativos não designados para *hedge accounting*, além da atualização monetária de processos judiciais.

**Despesas Bancárias, Tarifas e Outros** - Majoritariamente, refletem os gastos com captações no período.

## ► Imposto de Renda e Contribuição Social <sup>2</sup>

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 4T 22'23.

IR/CS (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Lucro Operacional antes do IR/CS	3.986,7	102,0	>100%	3.263,5	4.201,9	-22,3%
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34%	34%		34%	34%	
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(1.355,5)	(34,7)	>100%	(1.109,6)	(1.428,6)	-22,3%
Equivalência patrimonial	(15,3)	69,6	n/a	(44,2)	59,5	n/a
Juros sobre capital próprio	-	77,5	n/a	97,6	154,5	-36,8%
Outros	47,2	101,4	-53,5%	295,9	262,3	12,8%
Receita (Despesa) Efetiva de IR/CS	(1.323,6)	213,8	n/a	(760,3)	(952,3)	-20,2%
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	33,2%	n/a	n/a	23,3%	22,7%	2,8%
Despesa com IR/CS						
Corrente	(1.161,2)	(322,7)	>100%	(1.676,6)	(1.338,7)	25,2%
Diferido	(162,4)	536,5	n/a	916,4	386,4	>100%

As movimentações dos tributos a recuperar são apresentadas e detalhadas na nota explicativa 8 das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2023.

## ► Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado apresentou crescimento em decorrência do desempenho operacional e reconhecimento dos créditos tributários já mencionados. Adicionalmente, no ano-safra, o lucro líquido foi 41% superior, ajustado pelos efeitos do IFRS 16 e da parada da refinaria na Argentina.

Reconciliação Ajustes Lucro Líquido (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Lucro Líquido Consolidado (sem ajustes)	2.663,1	315,8	>100%	2.503,2	3.249,6	-23,0%
Efeitos do Ativo Biológico	(419,3)	(387,8)	8,1%	124,5	(907,1)	n/a
IFRS 16 - Arrendamentos	123,1	97,4	26,4%	638,1	333,4	91,4%
Parada da Refinaria na Argentina	-	-	n/a	502,3	-	n/a
Outros Efeitos <sup>3</sup>	155,7	184,3	-15,5%	96,8	71,5	35,4%
<b>Lucro Líquido Consolidado Ajustado</b>	<b>2.522,6</b>	<b>209,7</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>3.864,9</b>	<b>2.747,4</b>	<b>40,7%</b>

<sup>2</sup> Vide Nota Explicativa 17 (a) das Demonstrações Financeiras.

<sup>3</sup> Para maiores detalhes sobre os ajustes de EBITDA que afetam o lucro no consolidado consultar a página 24, adicionalmente no 4T 22'23 temos ajustes que afetam apenas o Lucro Líquido, relacionado com IR/CS de uma das controladas.

## ► Empréstimos e Financiamentos <sup>4</sup>

A dívida líquida encerrou o trimestre em queda ante ao trimestre anterior, em função da geração de caixa primária, compensada pelo crescimento do CAPEX (+47% vs. 2021'22) e aquisições, além de outros efeitos líquidos. Aproximadamente R\$ 2,0 bilhões (16% do endividamento total) estão alocados na operação Latam com intuito de financiar os investimentos na Argentina.

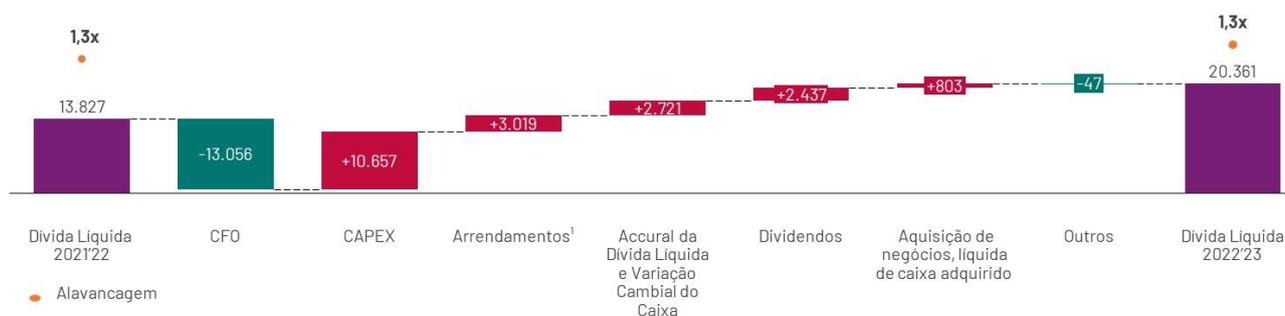
A alavancagem atingiu 1,3x em a relação “Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses”, mesmo patamar do ano anterior. Avançamos no alongamento do prazo médio, em linha com a nossa estratégia financeira. A posição de caixa e equivalentes de caixa encerrou o ano em R\$ 8,9 bilhões.

### Variação da Dívida Líquida do 3T 22'23 vs. 4T 22'23 | (R\$ Milhões)



<sup>1</sup>Relacionados com IFRS 16, de nossas operações.

### Variação da Dívida Líquida do 2021'22 vs. 2022'23 | (R\$ Milhões)



<sup>1</sup>Relacionados com IFRS 16, de nossas operações.

<sup>4</sup> De forma análoga, os Empréstimos e Financiamentos podem ser consultados na Nota Explicativa 16 das Demonstrações Financeiras.

Detalhamento da Dívida (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>16.295,9</b>	<b>13.657,3</b>	<b>19,3%</b>	<b>17.823,2</b>	<b>-8,6%</b>
Pré-pagamento de exportações	10.801,5	8.622,1	25,3%	12.321,2	-12,3%
Senior notes 2027	3.622,8	3.565,2	1,6%	3.764,4	-3,8%
Adiantamento de contrato de câmbio	-	189,8	n/a	478,5	n/a
Loan Term Agreement	1.014,6	957,5	6,0%	1.060,3	-4,3%
Nota Promissória (Schuldschein)	-	318,9	n/a	-	n/a
Outros	857,0	3,8	>100%	198,8	>100%
<b>Moeda local</b>	<b>13.159,0</b>	<b>8.617,6</b>	<b>52,7%</b>	<b>15.728,1</b>	<b>-16,3%</b>
CRA	7.743,3	6.018,9	28,6%	7.484,5	3,5%
Debêntures	2.432,1	1.170,9	>100%	2.386,1	1,9%
CPR-F	1.052,4	1.037,1	1,5%	1.014,6	3,7%
Notas de créditos (NCE)	1.652,6	-	n/a	1.638,2	0,9%
BNDES	249,5	352,1	-29,1%	274,4	-9,1%
PESA	35,3	35,3	0,0%	35,0	0,9%
Finame	13,7	27,4	-50,0%	18,8	-27,1%
Capital de giro e outros	(19,8)	(24,1)	-17,8%	2.876,5	n/a
<b>Dívida bruta total</b>	<b>29.454,9</b>	<b>22.274,9</b>	<b>32,2%</b>	<b>33.551,3</b>	<b>-12,2%</b>
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	8.909,9	8.322,1	7,1%	4.912,4	81,4%
Instrumentos financeiros - MtM <sup>1</sup>	147,3	94,2	56,4%	498,9	-70,5%
Certificados do tesouro nacional - CTN	34,9	31,1	12,2%	33,9	2,9%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	1,7	0,1	>100%	1,6	6,3%
<b>Dívidas de Curto Prazo</b>	<b>4.855,4</b>	<b>1.565,3</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>8.817,2</b>	<b>-44,9%</b>
<b>Dívidas de Longo Prazo</b>	<b>24.599,5</b>	<b>20.709,7</b>	<b>18,8%</b>	<b>24.734,1</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>9.093,8</b>	<b>8.447,5</b>	<b>7,7%</b>	<b>5.446,8</b>	<b>67,0%</b>
<b>Dívida líquida total<sup>2</sup></b>	<b>20.361,1</b>	<b>13.827,4</b>	<b>47,3%</b>	<b>28.104,5</b>	<b>-27,6%</b>
<b>EBITDA LTM Ajustado</b>	<b>15.285,5</b>	<b>10.703,7</b>	<b>42,8%</b>	<b>11.152,8</b>	<b>37,1%</b>
<b>Alavancagem<sup>3</sup></b>	<b>1,3x</b>	<b>1,3x</b>	<b>0,0x</b>	<b>2,5x</b>	<b>-1,2x</b>
<b>Prazo médio ponderado do endividamento (Anos)</b>	<b>4,1</b>	<b>3,9</b>	<b>n/a</b>	<b>4,0</b>	<b>n/a</b>

<sup>1</sup>Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

<sup>2</sup>A Dívida Líquida pode ser consultada na Nota Explicativa 27 (I) das Demonstrações Financeiras.

<sup>3</sup>Calculado como Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado.

## ► Reconciliação do Fluxo de Caixa e Principais Efeitos no Capital de Giro

A Raízen encerrou o ano-safra com geração de caixa líquido para acionistas (FCFE), que totalizou R\$ 2,7 bilhões, nível superior ao exercício anterior. O ano-safra também foi marcado por uma forte geração de caixa operacional, bem como pela execução do nosso plano de investimentos de longo prazo. A seguir, listamos os principais efeitos no Fluxo de Caixa.

- **Fluxo de Caixa Operacional (FCO):** geração reflete principalmente (i) a dinâmica operacional dos negócios e a sazonalidade do período, e (ii) movimentação de capital de giro, listados os principais efeitos a seguir:
  - I. EBITDA no trimestre, com destaque para as margens operacionais e créditos tributários;
  - II. Comercialização de estoques de açúcar e etanol produzidos neste ano safra, com manutenção de menores níveis de estoques;
  - III. Administração do capital de giro, beneficiando a geração de negócios, notadamente nos negócios de Açúcar, Renováveis e Marketing & Serviços;

A Raízen realiza as operações conhecidas como “risco sacado”, as quais são apresentadas como “Convênios” e reconhecidas na rubrica de Fornecedores (conforme descrito na nota explicativa 14.a) das demonstrações financeiras. Em consonância com as normas contábeis vigentes e com as orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários, o tratamento adotado na elaboração das demonstrações financeiras fornece a representação fidedigna da essência econômica das operações de “risco sacado” considera os seguintes fatos: (i) os fornecedores antecipam o recebimento de seus recebíveis diretamente com as instituições financeiras; (ii) cabe exclusivamente aos fornecedores e às instituições financeiras optarem pela celebração da operação, sem a interferência da Companhia; (iii) a utilização dos Convênios não tem por efeito alterar as características dos títulos emitidos pelos fornecedores; e (iv) o prazo de pagamento dos títulos se enquadra no ciclo operacional recorrente da Raízen.

- **Fluxo de Caixa de Investimento (FCI):** Contempla os maiores dispêndios em nossos Parques de Bioenergia para (i) recuperação da produtividade agrícola (ii) aceleração dos investimentos nas plantas de E2G, Energia Elétrica e Biogás no total de R\$ 1,3 bilhões, (iii) aportes para incrementar a capacidade e a eficiência energética da nossa refinaria na Argentina no total de R\$ 326 milhões e (iv) aceleração dos investimentos para expansão e manutenção dos ativos e da rede de distribuição de Marketing & Serviços.
- **Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF):** reproduz o efeito da dívida bruta ante 3T 22'23, além dos gastos com arrendamento e amortização de juros.

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração de caixa líquido para os acionistas em base contábil.

<b>Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$, Milhões)</b>	<b>4T 22'23</b>	<b>4T 21'22</b>	<b>VAR%</b>	<b>2022'23</b>	<b>2021'22</b>	<b>VAR%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>6.830,6</b>	<b>2.693,9</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>16.739,6</b>	<b>12.539,8</b>	<b>33,5%</b>
Efeitos não caixa	(4.481,1)	1.247,1	n/a	(2.648,7)	2.064,9	n/a
Contas a receber e adiantamentos de clientes	4.493,7	989,1	>100%	(2.272,1)	1.426,8	n/a
Estoques	4.522,5	2.724,5	66,0%	224,6	(2.629,2)	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	2.550,8	4.155,7	-38,6%	5.752,5	4.986,5	15,4%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos <sup>1</sup>	22,7	(1.087,4)	n/a	(759,0)	(1.243,1)	-38,9%
Variação de Ativos e Passivos	34,0	(172,4)	n/a	(3.980,6)	(3.231,7)	23,2%
<b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)</b>	<b>13.973,2</b>	<b>10.550,5</b>	<b>32,4%</b>	<b>13.056,3</b>	<b>13.914,0</b>	<b>-6,2%</b>
CAPEX	(4.137,7)	(2.851,1)	45,1%	(10.657,3)	(6.266,4)	70,1%
Aquisição de negócios	52,3	(173,3)	n/a	(803,2)	(4.568,3)	-82,4%
Outros itens, líquidos	(45,1)	72,4	n/a	41,5	2.647,9	-98,4%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)</b>	<b>(4.130,5)</b>	<b>(2.952,0)</b>	<b>39,9%</b>	<b>(11.419,0)</b>	<b>(8.186,8)</b>	<b>39,5%</b>
Captação de dívida com terceiros	3.223,0	999,6	>100%	19.756,5	7.248,6	>100%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(6.988,0)	(2.859,1)	>100%	(13.822,0)	(6.775,3)	>100%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(679,6)	(214,2)	>100%	(1.620,2)	(720,2)	>100%
Pagamento de arrendamentos	(501,9)	(627,4)	-20,0%	(3.019,3)	(2.379,9)	26,9%
Recuperação de Ações	-	(40,1)	n/a	(185,1)	(40,1)	>100%
Outros itens, líquidos	(14,3)	37,5	n/a	(5,2)	5.859,0	n/a
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)</b>	<b>(4.960,8)</b>	<b>(2.703,7)</b>	<b>83,5%</b>	<b>1.104,7</b>	<b>3.192,1</b>	<b>-65,4%</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre para os Acionistas (FCFE)</b>	<b>4.881,9</b>	<b>4.894,8</b>	<b>-0,3%</b>	<b>2.742,0</b>	<b>8.919,3</b>	<b>-69,3%</b>
<b>Dividendos Pagos</b>	<b>(919,2)</b>	<b>(1.076,2)</b>	<b>-14,6%</b>	<b>(2.437,3)</b>	<b>(2.741,0)</b>	<b>-11,1%</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(132,1)	(618,8)	-78,7%	194,2	(548,5)	n/a
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>3.830,6</b>	<b>3.199,8</b>	<b>19,7%</b>	<b>498,9</b>	<b>5.629,8</b>	<b>-91,1%</b>

<sup>1</sup> Refere-se a Instrumentos financeiros derivativos líquidos de caixa restrito, tal como demonstrado na página 27 em "Demonstração de Fluxo de Caixa" e em quadro análogo nas Demonstrações Financeiras.

## ► Ajustes do EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada e refletir os resultados recorrentes da Raízen, o EBITDA e o Lucro líquido ajustados são calculados excluindo-se os efeitos destacados na tabela abaixo. Apresentamos a seguir a descrição de "Outros Efeitos" por linha de negócio.

### Renováveis & Açúcar

**4T 22'23:** sem ajustes. **4T 21'22:** (i) despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à aquisição da Biosev e (ii) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios.

**2022'23:** efeito contábil (não-caixa) pela realização do *hedge accounting* para dívidas relacionadas às exportações de etanol realizadas no passado pela Biosev. **2021'22:** (i) ganho oriundo de reversão de provisão para perda em investimentos em logística; (ii) despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à aquisição da Biosev; (iii) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios.

### Marketing & Serviços

**4T 22'23:** (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil; (ii) créditos extemporâneos de PIS/COFINS referente ao volume de março 2022 decorrente da Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022; e (iii) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios. **4T 21'22:** (i) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios; (ii) PDD extraordinária no setor de transporte de passageiros; (iii) impacto de desvalorização cambial atípica sobre instrumentos financeiros não designados em *hedge accounting*, relacionada a importação de derivativos.

**2022'23:** (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil (ii) créditos tributários de PIS/COFINS, além do ICMS, na Gasolina e Etanol no período e de outros ativos não operacionais; (iv) efeito no resultado referente a parada da refinaria na Argentina; (v) créditos extemporâneos de PIS/COFINS referente a Mar'22 decorrente da LC 192/2022; e (vi) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios. **2021'22:** (i) despesas e efeitos não recorrentes relacionados à recuperação de créditos tributários; (ii) efeito de alteração de alíquota de imposto de renda na Argentina e (iii) reconhecimento de despesas com remuneração variável referentes à safra anterior.

### Corporação, Ajustes e Eliminações

**4T 22'23, 4T 21'22, 2022'23 e 2021'22:** (i) receitas e/ou despesas não alocadas dentro dos segmentos, com efeito no resultado Consolidado, além de eliminações entre os negócios; e (ii) efeito contábil dos Arrendamentos (IFRS16) e provisões não recorrentes relativos a Marketing & Serviços.

Reconciliação Ajustes EBITDA (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
<b>EBITDA Raízen (sem ajustes)</b>	<b>6.830,6</b>	<b>2.693,9</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>16.739,6</b>	<b>14.385,0</b>	<b>16,4%</b>
Renováveis (sem ajustes)	1.247,7	1.138,6	9,6%	5.920,7	6.468,7	-8,5%
Efeitos do Ativo Biológico	(322,1)	(288,1)	11,8%	89,3	(728,4)	n/a
IFRS 16 - Arrendamentos	(227,7)	(344,6)	-33,9%	(1.366,6)	(1.247,3)	9,6%
Outros Efeitos	-	73,9	n/a	78,9	112,4	-29,8%
<b>Renováveis - Ajustado</b>	<b>697,9</b>	<b>579,8</b>	<b>20,4%</b>	<b>4.722,3</b>	<b>4.605,4</b>	<b>2,5%</b>
Açúcar (sem ajustes)	1.130,1	746,9	51,3%	3.752,1	3.877,3	-3,2%
Efeitos do Ativo Biológico	(313,2)	(299,5)	4,6%	99,5	(750,3)	n/a
IFRS 16 - Arrendamentos	(221,4)	(348,7)	-36,5%	(1.338,9)	(1.277,9)	4,8%
Outros Efeitos	-	75,0	n/a	-	115,9	n/a
<b>Açúcar - Ajustado</b>	<b>595,5</b>	<b>173,7</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>2.512,7</b>	<b>1.965,0</b>	<b>27,9%</b>
Marketing & Serviços (sem ajustes)	4.473,7	781,1	>100%	7.108,5	4.033,0	76,3%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	165,8	131,2	26,4%	615,5	512,3	20,1%
Outros Efeitos	(373,8)	162,9	n/a	(113,9)	(86,9)	31,1%
Parada da Refinaria na Argentina	-	-	n/a	761,1	-	>100%
Outros Efeitos	(373,8)	162,9	n/a	(875,0)	(86,9)	>100%
<b>Marketing &amp; Serviços - Ajustado</b>	<b>4.265,7</b>	<b>1.075,2</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>7.610,1</b>	<b>4.458,5</b>	<b>70,7%</b>
Corporação, Ajustes e Eliminações*	353,7	(49,2)	n/a	440,4	(325,0)	n/a
<b>EBITDA Raízen Ajustado</b>	<b>5.912,8</b>	<b>1.779,6</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>15.285,5</b>	<b>10.703,8</b>	<b>42,8%</b>

\*A partir do 1T 22'23, deixamos de ajustar o impacto do IFRS 16 - Arrendamentos no resultado de Marketing & Serviços (Brasil + Latam), para melhor comparabilidade de performance com o mercado. Todavia, para manter a consistência, este mesmo efeito está considerado na linha Corporação, Ajustes e Eliminações, para manter a harmonização do EBITDA Consolidado. Desta forma, o montante total de todos os segmentos da Raízen, encontra-se ajustado no EBITDA Raízen Ajustado (consolidado).

## C. ANEXOS

### I: Guidance para Safra 2023/24

Conforme Fato Relevante de 12 de maio de 2023, a Raízen divulgou as projeções do Guidance para o ano-safra 2023/24, que iniciou em 1º de abril de 2023 e se encerrará em 31 de março de 2024, detalhadas na tabela a seguir:

Guidance Safra 23'24 (R\$ Milhões)		Guidance
Resultados Consolidados Raízen	<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>13.500 ≤ Δ ≤ 14.500</b>
	<b>CAPEX</b>	<b>13.000 ≤ Δ ≤ 14.000</b>
	Recorrente	7.400 ≤ Δ ≤ 8.000
	Projetos de E2G e de Expansão	5.600 ≤ Δ ≤ 6.000
Renováveis e Açúcar	<b>CAPEX</b>	<b>10.600 ≤ Δ ≤ 11.300</b>
	Recorrente	6.200 ≤ Δ ≤ 6.600
	Projetos de E2G e de Expansão	4.400 ≤ Δ ≤ 4.700
Marketing & Serviços	<b>CAPEX</b>	<b>2.400 ≤ Δ ≤ 2.700</b>
	Recorrente	1.200 ≤ Δ ≤ 1.400
	Expansão	1.200 ≤ Δ ≤ 1.300

A projeção considera os seguintes pressupostos:

#### EBITDA Ajustado Consolidado

- Moagem de 80 milhões de toneladas de cana, fruto da melhoria na Produtividade Agrícola, correspondendo a uma expansão de 9% ante ao ano-safra anterior;
- Maior volume produzido e comercializado de Etanol, Açúcar e Energia, em consonância com a melhoria da produtividade, disponibilidade de produtos e oportunidades de comercialização;
- Ciclo favorável de preços, notadamente em Açúcar, considerando que uma parcela relevante das vendas já está fixada em um nível 20% superior à safra 2022'23. Além disso, nossa atuação diferenciada na cadeia de valor do etanol, com um portfólio diversificado do biocombustível para diferentes usos e aplicações, que deve proporcionar expansão dos resultados;
- Dinâmica de custos mais favorável, em razão do efeito de diluição sobre a parcela fixa dos custos e arrefecimento dos efeitos inflacionários sobre os preços de insumos agrícolas;
- Avanço da plataforma de Energia Elétrica com incremento de capacidade e volume comercializados, principalmente no Ambiente de Comercialização Livre (ACL);
- Perspectivas de expansão do volume de vendas em Marketing & Serviços, com continuidade dos avanços em rentabilidade da operação do Brasil e Latam, níveis de serviços e satisfação dos revendedores, gestão integrada de suprimentos e comercialização.

**Investimentos em Renováveis e Açúcar:** Maior dispêndio ligado à jornada de recuperação da produtividade agrícola e demais investimentos recorrentes, além da aceleração dos projetos de expansão em Renováveis, majoritariamente para construção das plantas de E2G e Energia Elétrica solar.

**Investimentos em Marketing & Serviços (Brasil + Latam):** Dedicados para expansão da nossa rede com novos contratos, bem como renovações, além da ampliação e otimização da nossa infraestrutura logística, e para conclusão dos investimentos para adequação da qualidade de produtos e redução das emissões de enxofre na Refinaria da Argentina, no montante estimado para o ano de USD 150 milhões.

*As informações contidas neste documento são meramente estimativas sobre os negócios e projeções dos resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração. Essas estimativas estão sujeitas a diversos fatores de risco e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, portanto, dependem substancialmente das condições de mercado, do desempenho das economias onde atuamos, do setor de negócios da Companhia e dos mercados internacionais, estando, assim, sujeitas a mudanças. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.*

## II. Atualização em Renováveis

Com foco em maximizar o retorno do negócio com escala, eficiência logística e inteligência de mercado, estamos redefinindo o futuro da energia com portfólio completo com soluções renováveis e focadas no cliente. Compartilhamos abaixo os destaques do ano.

### Etanol de Segunda Geração (E2G): O Combustível do futuro é verde (e amarelo)



Capacidade operacional comprovada, nos posicionando como uma solução vantajosa para redução da pegada de carbono de nossos clientes. Superamos 30 milhões de litros produzidos, um recorde absoluto da nossa planta no Bioparque Costa Pinto, maior planta de E2G do mundo. Neste ano, também firmamos o nosso maior contrato comercial da história da Raízen, que suporta um investimento de R\$ 6 bilhões para a construção de 5 novas plantas para a Shell, com comercialização de aproximadamente 3,3 bilhões de litros (3,3 milhões de m<sup>3</sup>), e garantia de suprimento até 2037.

Reiteramos nosso plano de atingir 20 plantas de E2G até 2030'31, com uma capacidade instalada de produção de, aproximadamente, 1,6 milhão de m<sup>3</sup>/ano, utilizando biomassa e palha não aproveitados no processo do E1G. A carteira de demanda contratada de E2G da Raízen já totaliza 4 milhões de m<sup>3</sup> comercializados em contratos de longo prazo.

Abaixo, o cronograma de entrada em operação das plantas já contratadas e anunciadas até esta data:

#### Status das Plantas E2G da Raízen (em abril de 2023)

Plantas E2G	Unidades	Início das Operações a partir de	Capacidade (mil m <sup>3</sup> )	Volume Produzido no ano (mil m <sup>3</sup> )
Em operação	1	2015	30	30 (+64% vs. 21'22)
Em construção	5	2023	410	-
Aprovadas	3	2026	246	-
<b>Total de Plantas</b>	<b>9</b>		<b>686</b>	

Status	Início das Obras	Status	Conclusão das Obras (Estimativa)
Bonfim	Setembro 2021	80%	2T 23'24
Univalem	Julho 2022	25%	1T 24'25
Barra	Junho 2022	6%	1T 24'25
Vale do Rosário	Março 2023	-	4T 24'25
Gasa	Março 2023	-	4T 24'25

### Shell Recharge



Lançamos nosso 'Programa de Eletromobilidade' e inauguramos o primeiro eletroposto com a solução Shell Recharge em São Paulo. A parceria com a Shell destaca um diferencial importante, que coloca a Raízen à frente na jornada da eletromobilidade e que nos permite trazer as melhores tecnologias e soluções para o Brasil. Com carregadores de 50kW e 150kW, as estações Shell Recharge podem abastecer veículos elétricos em até 35 minutos, com energia de fonte renovável certificada pelo I-REC Standard, sistema global de rastreamento de atributos ambientais de energia, garantindo sua origem

limpa, renovável e que atende aos mais altos padrões de sustentabilidade energética. Hoje, a Raízen já fornece energia limpa para mais de 500 postos Shell por meio de Geração Distribuída, oferecendo uma solução para redução das emissões de gases de efeito estufa e diminuição de até 20% dos custos de energia.

### III: Atualização em Marketing & Serviços

Orgulhosamente, temos a licença da marca Shell no Brasil, Argentina e Paraguai, e atuamos na área de distribuição para o varejo e B2B. O Shell Box, além de gerar valor ao negócio e aumentar a produtividade aos revendedores franqueados, foi desenvolvido para tornar a rotina dos nossos consumidores mais descomplicada e intuitiva. O Grupo Nós, *joint-venture* com a FEMSA, busca impulsionar o comércio varejista e liderar o mercado de conveniência e proximidade com as marcas Shell Select e OXXO, atuando em um setor com alto potencial de crescimento no Brasil. Compartilhamos abaixo os destaques do ano.



#### Rede de postos

Ao final do ano, nossa rede contava com mais de **8.000 postos** no Brasil e Latam (**+200 novos postos** nos últimos 12 meses).

#### **Shell V-Power**

Lançamento da **nova Shell V-Power**, produto líder entre os combustíveis premium do mercado, com aumento sensível da rentabilidade para nossos revendedores e para Companhia.



Mais de 41 milhões de transações em mais de 5.100 postos credenciados, transacionando mais de **R\$ 5,8 bilhões** nos últimos 12 meses no Brasil e **USD 132 milhões na Argentina**.



**Empresas**

Base de clientes em franca expansão com **crescimento de 20% na base de empresas cadastradas** e **recorde de volume** na plataforma no Brasil.

#### Raizen Lubrificantes

Concluimos a aquisição da totalidade do negócio de Lubrificantes da Shell, líder global do segmento nos últimos 15 anos. A linha de lubrificantes possui soluções inovadoras para todos os tipos de veículos com as marcas Shell Helix, Shell Rimula e Shell Advance, além de atender diversos segmentos industriais, ampliando nossa oferta de produtos premium para nossos clientes.

#### Raizen Latam

Na **Argentina**, realizamos a paralização mais importante da planta das últimas décadas - com excelência e segurança - aumentando significativamente nossa capacidade de refino de petróleo bruto de Vaca Muerta.

No **Paraguai**, conseguimos realizar o *rebranding* de toda a rede em apenas 6 meses, muito antes do planejado, sendo líderes em vendas nesse mercado.



## IV: Estratégia e Sustentabilidade

Compartilhamos abaixo os principais avanços na agenda no último trimestre, assim como os destaques do ano-safra.

Destaques do 4T 2022'23:

- Atingimento de 80% de unidades produtoras em operação com certificação Bonsucro, com a unidade de Morro Agudo (SP) recebendo o selo que reconhece modelos de produção sustentável no setor sucroenergético. A Raízen se mantém como maior do mundo em cana certificada, com a meta de atingir 100% das unidades até 2027. Para saber mais, acesse nossa [Agenda 2030: Nossos Compromissos pelo Futuro](#).
- Revisão da materialidade para priorização dos temas mais relevantes para nossos negócios e *stakeholders*. O processo resultou em 8 temas prioritários, sendo eles: Mudanças Climáticas e Gestão de Emissões, Gestão Hídrica, Gestão agrícolas e biodiversidade, Compras Sustentáveis, Direitos Humanos e Bem-estar, Ética e Governança, Relacionamento com o Entorno e Diversidade e Inclusão.
- Ingresso no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), importante reconhecimento do compromisso da Raízen com a criação de valor econômico aliado à sustentabilidade dos seus negócios, responsabilidade social e melhores práticas de governança corporativa

Destaques do ano-safra:

- Evolução na gestão da cadeia de fornecimento, incluindo o reconhecimento do Programa de sustentabilidade para produtores de cana da Raízen (ELO) pela *Sustainable Agriculture Initiative Platform* (SAI), organização mundial sem fins lucrativos que incentiva a indústria ao desenvolvimento de padrões agrícolas sustentáveis. O reconhecimento valida internacionalmente o compromisso da companhia com um modelo de produção socialmente justo e ambientalmente correto.
- Captação de mais de R\$ 3 bilhões em operações com selos ESG.
- Mantivemos nossa posição de liderança no CDP, com a nota de A-, consolidando uma trajetória de sucessivos avanços.
- Conquistamos o selo Great Place to Work® Brasil (GPTW® Brasil) em nossa primeira participação na avaliação. Estamos entre as 3 melhores empresas para se trabalhar no setor de agronegócios, enfatizando cada vez mais o ambiente saudável, diverso e inclusivo da Companhia.
- Com o objetivo de enfatizar nosso comprometimento com o impacto positivo dos nossos negócios, operações, produtos e serviços, bem como de estimular nossos parceiros de negócio e elos da nossa cadeia de valor a evoluírem em suas ambições em sustentabilidade, assumimos e divulgamos nossos compromissos públicos, que estreitam cada vez mais a relação entre Sustentabilidade e a Estratégia dos nossos negócios, incluindo novas metas climáticas. Estes se relacionam com 15 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, bem como nos apoiam fortemente na direção de redefinirmos o futuro da energia, por meio do desenvolvimento de soluções de alto valor para nossos principais públicos de relacionamento. A performance histórica em relação aos compromissos públicos acima, bem como as iniciativas e projetos desenvolvidos em seus escopos ano após ano, podem ser acompanhadas por meio dos nossos Relatórios de Sustentabilidade e da Agenda ESG disponível em nosso site.

## V: Tabelas das Demonstrações Financeiras

### ► Reconciliação do Resultado

Para fins de análise e comparação, nos quadros a seguir apresentamos o resultado contábil por segmento operacional do 4T 22'23 e 2022'23:

Resultado contábil por segmento operacional 4T 22'23 (R\$, Milhões)	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	Ajustes e Eliminações	Raízen Contábil
Receita operacional líquida	6.580,9	5.966,2	43.518,7	(1.098,5)	54.967,3
Custo dos produtos vendidos	(5.618,8)	(5.075,2)	(38.390,7)	1.089,7	(47.995,0)
Lucro bruto	962,1	891,0	5.128,0	(8,8)	6.972,3
Despesas/Receitas com:	(360,6)	(299,6)	(949,3)	(12,7)	(1.622,2)
Vendas	(158,4)	(136,8)	(965,4)	1,2	(1.259,4)
Gerais e administrativas	(241,4)	(225,3)	(339,1)	(13,1)	(818,9)
Outras despesas/receitas operacionais	61,9	60,2	368,6	(0,8)	489,9
Resultado de equivalência patrimonial	(22,7)	2,3	(13,4)	-	(33,8)
EBIT	601,5	591,4	4.178,7	(21,5)	5.350,1
Depreciação e amortização	646,2	538,7	295,0	0,6	1.480,5
EBITDA	1.247,7	1.130,1	4.473,7	(20,9)	6.830,6
Resultado financeiro, líquido *	-	-	-	-	(1.363,4)
IR/CSLL (corrente e diferido) *	-	-	-	-	(1.323,6)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	2.663,1

\*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

Resultado contábil por segmento operacional 2022'23 (R\$, Milhões)	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	Ajustes e Eliminações	Raízen Contábil
Receita operacional líquida	28.730,2	29.202,4	202.762,5	(14.863,3)	245.831,8
Custo dos produtos vendidos	(25.535,1)	(27.477,7)	(192.384,9)	14.833,6	(230.564,1)
Lucro bruto	3.195,1	1.724,7	10.377,6	(29,7)	15.267,7
Despesas/Receitas com:	(1.384,6)	(1.406,3)	(4.377,9)	(12,6)	(7.181,4)
Vendas	(681,3)	(894,5)	(3.663,2)	4,1	(5.234,9)
Gerais e administrativas	(703,6)	(685,0)	(1.152,1)	(13,2)	(2.553,9)
Outras despesas/receitas operacionais	114,9	114,3	511,8	(3,5)	737,5
Resultado de equivalência patrimonial	(114,6)	58,9	(74,4)	-	(130,1)
EBIT	1.810,5	318,4	5.999,7	(42,3)	8.086,3
Depreciação e amortização	4.110,2	3.433,7	1.108,8	0,8	8.653,5
EBITDA	5.920,7	3.752,1	7.108,5	(41,7)	16.739,6
Resultado financeiro, líquido *	-	-	-	-	(4.822,8)
IR/CSLL (corrente e diferido) *	-	-	-	-	(760,3)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	2.503,2

\*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

### Reconciliação do EBITDA

Conciliação do EBITDA (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Lucro líquido - Acionistas controladores	2.595,2	250,4	>100%	2.441,0	3.149,0	-22,5%
Lucro líquido - Acionistas não controladores	67,9	65,4	3,8%	62,2	100,6	-38,2%
Lucro líquido do período	2.663,1	315,8	>100%	2.503,2	3.249,6	-23,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social	1.323,6	(213,8)	n/a	760,3	952,3	-20,2%
Resultado financeiro, líquido	1.363,4	645,6	>100%	4.822,8	1.968,5	>100%
Depreciação e amortização	1.480,5	1.946,3	-23,9%	8.653,5	6.369,5	35,9%
EBITDA	6.830,6	2.693,9	>100%	16.739,6	12.539,9	33,5%

## Demonstração dos Resultados

Abaixo, encontra-se a Demonstração dos Resultados referente à Raizen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	54.967,3	53.493,7	2,8%	245.831,8	191.269,9	28,5%
Custo dos produtos vendidos	(47.995,0)	(50.929,3)	-5,8%	(230.564,1)	(179.570,9)	28,4%
Lucro bruto	6.972,3	2.564,4	>100%	15.267,7	11.699,0	30,5%
Despesas operacionais	(1.622,2)	(1.816,8)	-10,7%	(7.181,4)	(5.528,6)	29,9%
Vendas	(1.259,4)	(1.170,1)	7,6%	(5.234,9)	(4.028,2)	30,0%
Gerais e administrativas	(818,9)	(674,0)	21,5%	(2.553,9)	(1.959,6)	30,3%
Outras receitas operacionais	489,9	50,3	>100%	737,5	522,2	41,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(33,8)	(23,0)	47,0%	(130,1)	(63,0)	>100%
Lucro antes do resultado financeiro	5.350,1	747,6	>100%	8.086,3	6.170,4	31,0%
Resultado financeiro, líquido	(1.363,4)	(645,6)	>100%	(4.822,8)	(1.968,5)	>100%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.986,7	102,0	>100%	3.263,5	4.201,9	-22,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(1.323,6)	213,8	n/a	(760,3)	(952,3)	-20,2%
Lucro líquido do período	2.663,1	315,8	>100%	2.503,2	3.249,6	-23,0%

## Balanco Patrimonial

Abaixo, encontra-se o Balanço Patrimonial referente à Raizen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros.

Balanco Patrimonial (R\$, Milhões)	4T 22'23	3T 22'23	VAR %
Caixa e equivalentes de caixa (Inclui títulos e valores mobiliários)	8.909,9	4.912,4	81,4%
Instrumentos financeiros derivativos	9.279,3	7.023,3	32,1%
Contas a receber de clientes	8.920,3	10.316,7	-13,5%
Estoques	10.230,1	16.013,5	-36,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.277,0	1.206,1	5,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	3.636,9	3.513,0	3,5%
Impostos a recuperar	10.595,1	7.518,7	40,9%
Partes relacionadas	2.180,5	2.295,9	-5,0%
Ativos biológicos	4.140,5	3.254,9	27,2%
Investimentos	1.378,9	1.371,4	0,5%
Imobilizado	27.119,4	23.648,6	14,7%
Intangível	6.151,4	6.138,3	0,2%
Outros créditos	17.732,2	17.847,8	-0,6%
<b>Total do Ativo</b>	<b>111.551,5</b>	<b>105.060,6</b>	<b>6,2%</b>
Empréstimos e financiamentos	29.454,9	33.551,3	-12,2%
Instrumentos financeiros derivativos	8.237,8	4.909,0	67,8%
Fornecedores	21.452,3	18.789,2	14,2%
Ordenados e salários a pagar	1.278,8	837,2	52,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	41,2	53,3	-22,7%
Tributos a pagar	881,0	889,2	-0,9%
Dividendos a pagar	154,2	0,2	>100%
Partes relacionadas	5.537,5	5.521,6	0,3%
Outras obrigações	21.609,6	18.704,3	15,5%
<b>Total do Passivo</b>	<b>88.647,3</b>	<b>83.255,3</b>	<b>6,5%</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>22.904,2</b>	<b>21.805,3</b>	<b>5,0%</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>111.551,5</b>	<b>105.060,6</b>	<b>6,2%</b>

## Demonstração de Fluxo de Caixa

Abaixo, encontra-se a Demonstração de Fluxo de Caixa referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

Demonstração de Fluxo de Caixa	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
<b>LAIR</b>	<b>3.986,7</b>	<b>102,0</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>3.263,5</b>	<b>4.201,9</b>	<b>-22,3%</b>
Depreciação e amortização	1.480,5	1.946,3	-23,9%	8.653,5	6.369,5	35,9%
Amortização de ativos de contratos com clientes	165,8	166,2	-0,2%	615,5	579,8	6,2%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(21,5)	24,9	n/a	(26,6)	18,4	n/a
Perda (ganho) líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(635,3)	(587,8)	8,1%	188,7	(1.374,5)	n/a
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	701,6	(1.407,8)	n/a	4.228,9	71,4	>100%
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	424,2	3.908,1	-89,1%	1.687,6	5.488,5	-69,3%
Créditos de PIS/COFINS sobre combustíveis - LC 192/2022	(3.765,5)	-	n/a	(3.765,5)	-	n/a
Outros	13,0	(210,9)	n/a	(754,7)	(750,3)	0,6%
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>(1.637,2)</b>	<b>3.839,0</b>	<b>n/a</b>	<b>10.827,4</b>	<b>10.402,8</b>	<b>4,1%</b>
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	4.493,7	989,1	>100%	(2.272,1)	1.426,8	n/a
Estoques	4.522,5	2.724,5	66,0%	224,6	(2.629,2)	n/a
Caixa restrito, líquido	62,7	(665,4)	n/a	1.096,5	(391,7)	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	2.550,8	4.155,7	-38,6%	5.752,5	4.986,5	15,4%
Instrumentos financeiros derivativos	(40,0)	(422,0)	-90,5%	(1.855,5)	(851,4)	>100%
Impostos e contribuições, líquidos	(41,1)	46,7	n/a	(1.794,2)	(1.251,7)	43,3%
Outros	234,2	63,4	>100%	(1.055,4)	(1.173,9)	-10,1%
<b>Variação total de Ativos e Passivos</b>	<b>11.782,8</b>	<b>6.892,0</b>	<b>71,0%</b>	<b>96,4</b>	<b>115,4</b>	<b>-16,5%</b>
<b>IR e CS pagos</b>	<b>(159,1)</b>	<b>(282,5)</b>	<b>-43,7%</b>	<b>(1.131,0)</b>	<b>(806,1)</b>	<b>40,3%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>13.973,2</b>	<b>10.550,5</b>	<b>32,4%</b>	<b>13.056,3</b>	<b>13.914,0</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(4.130,5)</b>	<b>(2.952,0)</b>	<b>39,9%</b>	<b>(11.419,0)</b>	<b>(8.186,8)</b>	<b>39,5%</b>
CAPEX	(4.137,7)	(2.851,1)	45,1%	(10.657,3)	(6.266,4)	70,1%
Pagamento para aquisição de negócios	52,3	(173,3)	n/a	(803,2)	(4.568,3)	-82,4%
Outros	(45,1)	72,4	n/a	41,5	2.648,0	-98,4%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(4.130,5)</b>	<b>(2.952,0)</b>	<b>39,9%</b>	<b>(11.419,0)</b>	<b>(8.186,8)</b>	<b>39,5%</b>
Captação de dívida com terceiros	3.223,0	999,6	>100%	19.756,5	7.248,6	>100%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(6.988,0)	(2.859,1)	>100%	(13.822,0)	(6.775,3)	>100%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(679,6)	(214,2)	>100%	(1.620,2)	(720,2)	>100%
Transações financeiras <i>intercompany</i>	(14,3)	17,1	n/a	(3,7)	(702,3)	-99,5%
Pagamento de dividendos e JCP	(919,2)	(1.076,2)	-14,6%	(2.437,3)	(2.741,0)	-11,1%
Ações em Tesouraria	-	(40,1)	n/a	(185,1)	(40,1)	>100%
Outros	(501,9)	(607,0)	-17,3%	(3.020,8)	4.181,4	n/a
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(5.880,0)</b>	<b>(3.779,9)</b>	<b>55,6%</b>	<b>(1.332,6)</b>	<b>451,1</b>	<b>n/a</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.962,7</b>	<b>3.818,6</b>	<b>3,8%</b>	<b>304,6</b>	<b>6.178,3</b>	<b>-95,1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.902,8	5.034,8	-2,6%	8.234,6	2.604,8	>100%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(132,1)	(618,8)	-78,7%	194,2	(548,5)	n/a
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>8.733,4</b>	<b>8.234,6</b>	<b>6,1%</b>	<b>8.733,4</b>	<b>8.234,6</b>	<b>6,1%</b>



Redefinindo  
o futuro da **energia**

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Inglês (com tradução simultânea para o Português)

15 de maio de 2023 (segunda-feira)

## HORÁRIOS

11:00 (Brasília) | 09:00 (Nova York)

HD Webcast: [clique aqui](#)

BR: + 55 (11) 4680 6788 USA: +1(253) 215 8782

### EQUIPE:

**Carlos Alberto Moura – Vice-presidente de Finanças e RI**

carlos.moura@raizen.com

**Phillipe Casale – Diretor de RI**

phillipe.casale@raizen.com

**Vanessa Pires – Coordenadora**

vanessa.pires@raizen.com

**Diaulini Souza – Analista**

diaulini.souza@raizen.com

**Mell Rossi Veloso – Analista**

mell.veloso@raizen.com

**Bernardo Lacerda Daniel – Analista**

bernardo.daniel@raizen.com

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: [ri@raizen.com](mailto:ri@raizen.com)

Website: [ri.raizen.com.br](http://ri.raizen.com.br)

Telefone: +55 11 4517-1545